Uma Exposição das

Sete Eras da Igreja

Capítulo Sete

A Era Da Igreja De Sardes

Apocalipse 3:1-6

E ao anjo da igreja que está em Sardes, escreve: Isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.

Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer, porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

Mas também tens, em Sardes, algumas pessoas que não contaminaram os seus vestidos, e comigo andarão de branco, porquanto são dignas disso.

O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante do meu Pai e diante dos seus anjos.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

SARDES

Sardes era a capital da antiga Lídia. Passou das mãos dos monarcas da Lídia para os Persas e daí para Alexandre, o Grande. Foi saqueada por Antíoco, o Grande. Os reis de Pérgamo sucederam depois no domínio até que os Romanos a conquistaram. No tempo de Tibério foi desolada por terramotos e pragas. Hoje é um monte de ruínas e está desabitada.

Esta cidade chegou, uma vez, a ser muito importante por razões comerciais. Plínio disse que a arte da tintura da lã foi aqui inventada. Era o centro da tinturaria da lã e da tecelagem de alcatifas. Tinha uma boa quantidade de prata e de ouro na região e dizia-se que as moedas de ouro foram cunhadas pela primeira vez ali. Também tinha um mercado de escravos.

A religião desta cidade era a adoração impura da deusa Cíbele. As ruínas enormes do templo ainda podem ser vistas.

Vai recordar-se que na Era de Pérgamo eu referi que o conceito Babilónio de "mãe e filho" conhecido como Semiramis e Nino tornou-se Cíbele e Deoius da Ásia. Os atributos referidos em relação a estes dois são bastantes esclarecedores quando os colocamos lado a lado:

Ele era o deus sol; ela era a deusa lua.

Ele era o senhor do céu; Ela era a rainha do céu.

Ele, o revelador da bondade e da verdade; Ela, da gentileza e da misericórdia.

Ele, o mediador; Ela, a mediatriz.

Ele com a chave que abre e fecha as portas para o mundo invisível; e ela com uma chave idêntica a fazer o mesmo.

Ele, como o juiz dos mortos; ela ao seu lado.

Ele sendo morto, ressuscitou e ascendeu ao céu; ela foi levada lá em corpo pelo filho.

Agora, em Roma, este mesmo deus recebe o título do nosso Senhor: ele é chamado o Filho de Deus, enquanto que ela é chamada a mãe de Deus.

Agora, isso é o que nós vimos lá atrás nas outras duas eras, onde o conceito de "mãe e filho" assumiu proporções enormes. Mas agora, repare que até como foi lá atrás na Babilónia, em que a adoração do filho acabou por perder relevância em favor da adoração da mãe, assim, ela literalmente começou a assumir o lugar do filho. Nós vemos nesta era que a adoração pagã de Sardes foi a adoração da mulher. É apenas Cibele, não é Cibele e Deoius. A mãe acabou literalmente por assumir o lugar do Filho, revestida de méritos da Divindade. Tudo o que uma pessoa precisa de fazer é percorrer os seus vários títulos e relembrar os belos atributos dedicados a Maria pela Igreja Romana para entender de onde veio a religião desta era.

Duas coisas atingiram-me mesmo com força enquanto olhava para esta adoração de Cibele. Uma foi o facto de que ela tinha uma chave como Jano, o que lhe dava a mesma autoridade que Jano (a chave para o céu e a terra e os mistérios) e o facto de que os adoradores se chicoteavam até que o sangue jorrava dos seus corpos, o que é feito hoje mesmo pelos Católicos que sentem que estão a sofrer como o Senhor.

O facto de que esta é a era da primeira divisão real com a Roma papal, que na verdade floresceu, sem dúvida que levou a profetisa Jezabel a consolidar e a enfatizar a sua doutrina da Mariolatria em clara oposição com os Protestantes, que lhe negaram, de todo, qualquer papel no plano da Salvação, para além do seu favor para com Deus, enquanto virgem escolhida para carregar o Bebé. Enquanto Lutero cristalizou a doutrina da justificação pela fé, eles agarraram-se às obras, à penitência, às orações e a outros meios fora da Escritura. E, enquanto os Cristãos livres glorificavam o Filho, os Católicos Romanos intensificaram a deificação de Maria até que o século XX viu (em oposição aos teólogos Romanos de maior calibre) o Papa Pio exaltar literalmente Maria à glorificação num corpo ressuscitado. Essa doutrina é, absolutamente, a Babilónica do filho a levar a mãe, no corpo, até ao céu.

Não admira que esta quinta era caminhe junto com as outras eras e vai até terminar no Lago de Fogo, onde a prostituta e as suas filhas são mortas na segunda morte. Aí está, a Mariolatria, a adoração de Cibele. A propósito, sabia que Cibele era a Astarte de quem Jezabel foi sacerdotisa e que levou Israel a tropeçar através de ritos libertinos que ela conduzia? Sim, é isso que ela representa na Bíblia.

A ERA

A era de Sardes, ou quinta era, durou de 1520 a 1750. Normalmente é chamada a Era da Reforma.

O MENSAGEIRO

O mensageiro a esta era é o mensageiro mais conhecido de todas as eras. Foi Martinho Lutero. Martinho Lutero foi um estudioso brilhante de gentil disposição. Ele estava a estudar para ser um advogado quando a doença prolongada e a morte de um amigo próximo o levaram a focar-se seriamente na condição espiritual da sua vida. Ele entrou no convento Agostinho em Erfurt, em 1505. Ali, estudou filosofia e também a Palavra de Deus. Viveu a vida na mais severa penitência, mas todos os actos exteriores não conseguiam banir o seu sentimento de pecado. Ele disse: "Atormentei-me até à morte para ficar em paz com Deus, mas eu estava em trevas e não a encontrei." O vigário-geral da sua ordem, Staupitz, ajudou-o a ganhar a visão de que a sua salvação teria de ser a experiência de uma obra interna, em vez de um ritual. Com este incentivo, ele buscou ainda mais a Deus. Mais tarde tornou-se um padre. Ainda assim, não estava salvo. Ele tornou-se um estudioso ávido e profundo da Palavra e das grandes obras teológicas existentes. Ele era procurado, enquanto professor e pregador, pelo seu profundo conhecimento e grande sinceridade. Para cumprir um voto que fez consigo mesmo, foi a Roma. Ali viu a futilidade das obras impostas pela igreja que seriam para trazer a salvação e a Palavra de Deus atingiu o seu coração: "O justo viverá pela fé." No seu regresso a casa, a verdade evangélica desta Escritura inundou a sua mente e ele foi libertado do pecado e nasceu no reino de Deus. Pouco depois disto, foi promovido a Doutor em Divindade e foi comissionado: "a dedicar toda a sua vida ao estudo e a expôr e a defender com fidelidade a Santa Escritura." Ele fez isto, com tal efeito, que o seu coração e os corações dos que estavam à sua volta ficaram profundamente fixos na verdade da Palavra. A Palavra rapidamente entrou em conflito aberto com os abusos dos credos da igreja e das doutrinas.

Assim, quando Leão X chegou a Papa, e John Tetzel veio vender indulgências pelo pecado, Lutero não teve outra escolha se não levantar-se contra este ensinamento anti-Escritura. Primeiro, ele falou do púlpito contra isso e depois escreveu as suas famosas 95 teses que, a 31 de Outubro de 1517, pregou na porta da Igreja do Castelo.

Dentro de pouco tempo, a Alemanha estava em fogo e a reforma estava em andamento. Agora, devemos relembrar que Martinho Lutero não foi o único que tinha protestado contra a Igreja Católica Romana. Ele foi apenas um de entre muitos. Outros tinham negado aos Papas o seu poder temporal e espiritual auto-concedido e até entre os Papas houve pequenas reformas temporárias. Sim, houve muitos outros que levantaram questões, mas, no caso de Lutero, o tempo de Deus tinha chegado para um movimento definitivo que seria o princípio da restituição da igreja até um derramamento do Espírito Santo numa data muito posterior.

Agora, o próprio Martinho Lutero foi um Cristão sensível cheio do Espírito. Ele foi definitivamente um homem da Palavra, porque não só tinha uma profunda paixão pelo seu estudo como também de a tornar disponível para todos, de forma a que todos pudessem viver por ela. Ele traduziu o Novo Testamento e deu-o às pessoas. Este trabalho moroso foi feito por si próprio, chegando a corrigir uma só passagem umas vinte vezes. Ele reuniu à sua volta um grupo de estudiosos do Hebraico, entre os quais se encontravam Judeus e traduziu o Velho Testamento.

Este trabalho monumental de Lutero ainda é a obra sobre a qual todas as sucessivas obras da

Escritura, na Alemanha, se têm baseado.

Ele foi um poderoso pregador e professor da Palavra e insistiu, especialmente nos seus primeiros anos de destaque público, que a Palavra era o critério solene. Assim, ele estava contra as obras como forma de salvação e contra o baptismo como forma de regeneração. Ele ensinava a mediação de Cristo, afastada do homem, tal como era o conceito original e Pentecostal. Ele era um homem dado a muita oração e tinha aprendido que, quanto mais trabalho tivesse para fazer e quando mais estivesse apertado no tempo, mais tempo dava a Deus em oração, de forma a garantir resultados satisfatórios. Ele sabia o que era batalhar contra o diabo e diz-se que Satanás um dia apareceu de forma visível e ele lançou tinta contra ele, ordenando-lhe que fosse embora. Outra vez, dois fanáticos vieram ter com ele para o induzir a juntar-se a eles para que banissem todos os padres e todas as Bíblias. Ele discerniu o espírito dentro deles e mandou-os embora.

Está registado acerca do Dr. Martinho Lutero na História de Sauer, Volume 3, página 406 que ele era: "um profeta, evangelista, falava em línguas, interpretava, numa só pessoa, revestido de todos os nove dons do Espírito."

O que agitou o seu coração pelo Espírito Santo, e que foi o pequeno rebento verde, que significava que a verdade estava a voltar à igreja, como foi conhecido no Pentecostes, foi a doutrina da justificação: salvação pela graça, fora das obras. Eu reconheço que o Dr. Lutero não cria apenas, nem pregava apenas a justificação, mas esse era o tema mais importante, como, de facto, tinha de ser, porque essa é a doutrina básica da verdade da Palavra. Ele será sempre conhecido como o instrumento na mão de Deus que fez renascer esta verdade.

Ele foi o quinto mensageiro e a sua mensagem foi: "O JUSTO VIVERÁ PELA FÉ."

É claro que admitimos que ele sabia e ensinava que devemos ir de fé em fé. O seu maravilhoso entendimento acerca da soberania, eleição, predestinação e outras verdades mostram que ele foi um grande homem na Palavra, no entanto, eu volto a dizer, tal como os historiadores dizem, que Deus o usou para levar às pessoas o padrão de Deus contra as obras: "O justo viverá pela fé."

Agora, como eu já disse, esta era foi chamada pelos historiadores o Período da Reforma. Está correcto, exactamente. Foi isso que aconteceu. Tinha de ser, porque Martinho Lutero foi um reformador, não foi um profeta.

Agora, eu sei que os livros da história lhe chamam profeta, mas isso não quer dizer que os livros da história estejam certos, porque não há nenhum registo de Martinho Lutero cumprir os requisitos de um verdadeiro profeta de Deus no grande sentido da palavra na Escritura. Ele foi um bom mestre com algumas das manifestações do Espírito na sua vida e nós damos graças a Deus por isso. Assim, ele não foi capaz de levar a igreja de volta à verdade completa, como faria um homem como o apóstolo Paulo, que foi tanto apóstolo como profeta.

Agora, enquanto o tempo passou, vemos uma grande alteração na forma como ele conduziu os assuntos em que estava envolvido. No início, ele tinha sido tão gentil, sem medo, tão paciente e constantemente à espera de Deus para resolver os problemas. Mas depois, grandes multidões começaram a juntar-se a ele. O propósito não era verdadeiramente um propósito espiritual. Em vez disso, tinham motivações políticas. Queriam romper o jugo do Papa. Eles não gostavam de enviar dinheiro para Roma. Surgiram fanáticos. Rapidamente acabou por ser arrastado para assuntos políticos e para decisões que, de facto, estavam fora do âmbito da igreja, excepto que a igreja, através da oração, da pregação e da conduta, pudesse estabelecer um estandarte ao qual fosse prestado atenção. Este problema da política aglomerou-se até que ele foi forçado a chegar a uma posição insustentável de ser mediador entre os lordes e o povo. As suas decisões foram tão erradas que se levantou um protesto e milhares foram mortos. Ele tinha boas intenções, mas quando se deixou enredar novamente num Evangelho entre a igreja e o estado ele teve de colher tempestades.

Mas para tudo isso, Deus usou Martinho Lutero. Não se deve dizer que as suas intenções eram más. Deve dizer-se apenas que o seu critério falhou. Na verdade, se os Luteranos pudessem voltar ao seu ensinamento e servir a Deus como este amável irmão O serviu, então esse povo seria certamente uma honra e louvor ao grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

A SAUDAÇÃO

Apocalipse 3:1

Isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas.

Mais uma vez, como nas quatro eras anteriores, o Espírito está a revelar-nos o nosso amável Senhor, ao estabelecer os Seus maravilhosos atributos. Desta vez, enquanto Ele está no meio da igreja, vemo-Lo como Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas. Nós sabemos quem são as

sete estrelas, mas vamos ter de descobrir a quem é que os sete Espíritos se referem.

Esta mesma frase é encontrada por quatro vezes no Livro de Apocalipse.

Apocalipse 1:4

Dos sete Espíritos que estão diante do seu trono.

Apocalipse 3:1

Isto diz o que tem os sete Espíritos.

Apocalipse 4:5

E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete Espíritos de Deus.

Apocalipse 5:6

E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes, e entre os anciãos, um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus, enviados a toda a terra.

Para começar, nós sabemos, com toda a certeza, que estes versículos não estão a ensinar uma doutrina nova e contrária a João 4:24, 1ª parte: "Deus é UM Espírito." Mas isto é como I Coríntios 12:8-11 onde vemos UM Espírito a manifestar-Se de NOVE formas. Assim, nós sabemos que os sete Espíritos de Deus representam um só e o mesmo Espírito a surgir de uma forma séptupla.

Agora, em Apocalipse 4:5, estes mesmos sete Espíritos são chamados "lâmpadas de fogo que ardiam" diante do Senhor. Uma vez que João apenas usou os símbolos do Velho Testamento em Apocalipse, vamos ao Velho Testamento e vemos em Provérbios 20:27 que: "o espírito do homem é a lâmpada do Senhor." Estes sete Espíritos encontram-se associados ao homem.

João Baptista, em João 5:35, foi chamado "candeia que ardia" que, na verdade, devia ser traduzido como "lâmpada que ardia". Mais uma vez, em Apocalipse 5:6, os sete Espíritos são identificados como sete olhos.

Zacarias 4:10

Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois esses se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel: os sete olhos do Senhor.

É bastante evidente que a palavra "esses" se refere a homens. Assim, vemos que os olhos do Senhor neste exemplo são homens - claro que serão homens ungidos, cheios do Espírito Santo, porque os ministérios de Deus não estão no poder dos homens, mas no poder do Espírito Santo.

Reunindo as nossas descobertas da Escritura, é evidente que os sete Espíritos de Deus se referem ao ministério contínuo do mesmo Espírito Santo nas vidas de sete homens, com quem Deus Se identifica de forma muito próxima. Eles são os Seus olhos e são as Suas lâmpadas. Pode ser visto facilmente quem são estes sete homens porque a frase seguinte diz que eles são as sete estrelas, que são conhecidas por nós como sendo os sete mensageiros às sete eras. Como isto é belo. Veja, a estrela devia reflectir a luz à noite, porque o sol tinha desaparecido. Da mesma forma, o mensageiro (tipificado por uma estrela) a cada era ia reflectir a luz do Filho [na língua Inglesa, a palavra sol - sun - e a palavra filho - son - têm a mesma fonética - Trad.]. Todos eles fizeram isto pelo Espírito Santo.

Paulo foi o primeiro mensageiro e ele disse em Gálatas 1:8 que, se um anjo, um mensageiro, um vigário, não importa quem é, se pregasse algum outro evangelho para além daquele que Paulo pregou, seja anátema. Paulo sabia que depois de partir viriam lobos cruéis. Ele sabia que o próprio Satanás podia aparecer como um anjo de luz, então quanto mais os seus ministros? Assim, ele avisa que este Evangelho seria sempre o mesmo.

Agora, Paulo tinha baptizado no Nome de Jesus e rebaptizou quando as pessoas não tinham sido imersas dessa forma. Ele colocou a igreja em ordem e ensinou o uso devido dos dons do Espírito e confirmou que eles deviam permanecer na igreja até que Jesus voltasse.

Assim, os mensageiros seguintes, os outros seis, através do mesmo Espírito Santo, iam arder com o mesmo fogo e iam dar a mesma luz do Evangelho de Jesus Cristo e os sinais iam segui-los. Será que Irineu cumpriu os requisitos? Sim. Será que Martin cumpriu? Sim. Será que Columba cumpriu? Sim. Será que Martinho Lutero cumpriu? Certamente que sim. Será que Wesley cumpriu? Sim, senhor, ele teve um grande ministério e até orou para que o seu cavalo melhorasse e ele melhorou. Aí está. Sete eras da igreja e sete mensageiros que eram parecidos, e Paulo declarou uma maldição sobre qualquer que

dissesse que era um mensageiro, mas que tivesse um evangelho diferente e vivesse numa luz diferente.

Agora, será que essa minha última frase está de acordo com o resto da Palavra? Sim. Diz na Palavra que se alguém acrescentar a este livro ou retirar, esse sofreria as pragas e seria julgado em condenação por Deus. Deus disse:

Apocalipse 22:18-19

> *Porque eu testifico, a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;*
>
> *E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro.*

Assim, vemos que os Sete Espíritos na verdade se referem ao Único Espírito de Deus a operar a vontade e a Palavra de Deus, em gerações diferentes. Gostava de ilustrar isso a partir da Palavra. O Espírito de Deus estava sobre Elias de uma forma poderosa. Depois, esse mesmo Espírito veio sobre Eliseu em efeito duplo. Depois, séculos mais tarde, o mesmo Espírito, a que nós chamamos Espírito de Elias para descrever o seu ministério, voltou sobre João Baptista. Um dia, esse mesmo Espírito, identificado pela mesma forma de ministério, virá sobre um homem para o final da era da igreja Gentia.

Mais uma vez: a Escritura diz que Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder e Ele foi fazendo o bem, curando todos os que estavam oprimidos pelo diabo. Quando Jesus partiu Ele disse aos Seus discípulos para esperar até ao Pentecostes, e nessa altura o mesmo Espírito que estava sobre Ele voltaria e desceria sobre eles e enchê-los-ia. Então esse corpo "chamado" (a igreja), estaria na terra em Sua representação, assumindo o Seu lugar. E porque esse mesmo Espírito que estava Nele estaria neles, eles fariam as mesmas obras. E qualquer povo que é verdadeiramente o Corpo de Jesus Cristo (a verdadeira Igreja) vai manifestar as mesmas obras que Jesus e a igreja Pentecostal manifestaram, porque o mesmo Espírito vai estar neles. Qualquer outra igreja que não tem o Espírito e as manifestações vai ter de prestar contas a Deus.

Também diz aqui que estas sete estrelas ou sete mensageiros às sete eras estão na Sua mão. Ele está a segurá-las. Sabe-se imediatamente que, se estão na Sua mão, então estão associadas ao Seu poder. É isso que a mão significa. Significa o poder e a autoridade de Deus! Nem um deles veio no seu próprio poder e autoridade. Foi isso que Paulo disse. Ninguém se ia atrever. É necessária a autoridade de Deus e o poder do Espírito Santo. O Evangelho é pregado pela autoridade de Deus no poder do Espírito. Estes homens foram todos revestidos de poder pelo Espírito Santo. Todos enfrentaram o mundo. Podiam fazer isso. Estavam cheios de Deus. Eles foram ENVIADOS ou autorizados por Deus, NÃO por si mesmos ou por outros homens.

Agora, eles tinham aquilo que o mundo não podia ter. Jesus disse que, quando Ele fosse, Ele ia enviar o Seu Espírito que o mundo não pode receber. Está certo. O mundo, ou os sistemas do mundo não O podem receber. É isso que a organização é, o sistema do mundo. Mostre-me uma igreja do sistema mundial que esteja cheia do Espírito Santo. Eu quero ver. Se me conseguir mostrar uma igreja dessas você está a encontrar um erro na Palavra. Não, senhor. Nem um destes mensageiros se organizou. Ou foram expulsos ou saíram, porque sentiam-se condenados pelo pecado da organização. Como é que o Espírito Santo pode estar porventura na organização quando é a organização que assume o lugar do Espírito e as denominações assumem o lugar da Palavra? Lembre-se, "Organização" é "MORTE". Não pode ser de outra forma. Se o mundo assumir o controlo, o Espírito sai.

Sim, o Espírito não são sete Espíritos, mas UM. Ele vai ser sempre o mesmo e vai agir sempre da mesma forma. E os sete mensageiros vão ter o mesmo Espírito e ensinar a mesma Palavra e ter o mesmo poder. E se a igreja é a verdadeira igreja, ela vai ter o mesmo Espírito e a Palavra e os actos de poder que eles tiveram no Pentecostes. Pela experiência, será uma igreja Pentecostal; e haverá línguas, e interpretação e profecia e curas. Deus estará no meio dela e Deus vai declarar-Se no meio dela, como Ele sempre tem estado. Aleluia! E ela NÃO será organizada. Não se esqueça disso.

Agora conseguimos ver que Jesus Cristo Se está a revelar, ao longo das eras, pelo Seu Espírito nos mensageiros. Eles estão como Moisés estava em relação aos filhos de Israel. Como ele tinha a revelação para o seu dia, cada mensageiro teve a revelação de Deus e o ministério para aquele dia. Assim, quando nós vemos que os mensageiros estão na Sua mão, nós vemos o Senhor a identificar-Se com estes homens e a conceder-lhes o Seu poder. Não chega que Ele Se tenha associado com toda a igreja, o que vimos quando Ele estava no meio dos sete castiçais de ouro. Nem é suficiente vermos o quíntuplo ministério de Efésios quatro (apóstolos, profetas, doutores, evangelistas, pastores). Porque em cada era a igreja afasta-se, e não são apenas os membros sem ministério, mas o grupo de ministros, os pastores estão errados tal como as ovelhas. Depois Deus entra em cena, como Pastor Principal nos ministérios destes sete homens para guiar o Seu povo de volta à verdade e ao poder abundante dessa verdade.

Deus está no Seu povo, em todo o Seu povo, porque se alguém não tem o Espírito de Cristo não Lhe pertence. E Ele é a Palavra. Essa seria a Palavra reconhecida no povo. Mas Ele colocou uma liderança especial nestes homens escolhidos por Ele mesmo e através do conselho da Sua própria vontade. Eles aparecem uma vez em cada era. É o mesmo Espírito neles.

Que longínquo que isto é da heresia de Roma. Eles têm um homem escolhido por eles, um após o outro, nenhum produz o poder de Deus, nenhum permanece na Palavra de Deus, cada um difere do anterior e acrescenta aquilo que ele deseja como se fosse Deus. Deus não está nisso. Mas Ele está no Seu mensageiro e aquele que tivesse a plenitude de Deus seguiria o mensageiro tal como o mensageiro é um seguidor do Senhor pela Sua Palavra.

"Que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas." (Apocalipse 3:1). Enquanto este mesmo Senhor Se identifica com o homem ao Se fazer carne, Ele está novamente a identificar-Se com o homem pelo Seu Espírito dentro do homem. "Estes são meus" - diz o Senhor. Os sete mensageiros cheios do Espírito são do Senhor. Eles podem ser repudiados. Eles podem ser questionados. De facto, para as mentes humanas pode nem parecer que eles cumprem os requisitos. No entanto, eles são os mensageiros para a sua era. Deus usou um Abraão (ele mentiu), Ele usou um Moisés (ele revoltou-se), um Jonas (ele desobedeceu), um Sansão (ele pecou), um David (ele matou). Ele também usou um Josué e um José. E aqueles que tiveram falhas graves foram mais do que aqueles cuja história parece ser perfeita. TODOS FORAM, E SÃO DELE. Ninguém se atreve a negar isso. Ele usou-os pelo Espírito Santo e através do Espírito Santo que colocou dentro deles. Eles ergueram-se ou caíram perante o seu próprio Mestre. E, em todos eles, foi alcançada a soberana vontade de Deus. Deixe que a história externa tente refutar isto, continua firme. O Deus Eterno ainda caminha no meio dos castiçais de ouro e envia os Seus mensageiros pelo Seu Espírito com a Palavra para o povo de cada era.

A DENÚNCIA

Apocalipse 3:1-2

Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.

Porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

Agora, aqui, de facto, está uma coisa muito estranha. Em cada era, até este ponto, o Espírito, em primeiro lugar, louvava os verdadeiros crentes e depois denunciava a falsa vinha. Mas neste período há, evidentemente, um desprezo irresponsável pelo Senhor e pela Sua Palavra, de forma a que toda a mensagem para esta quinta era soa a condenação.

"Eu sei as tuas obras". Quais foram estas obras que chegaram aos olhos do Senhor e provocaram o Seu desagrado? Bem, você sabe que cada era se sobrepõe à era seguinte, por isso temos uma continuidade das obras da quarta era até à quinta. Estas obras, como bem sabe, foram:

A liderança do Espírito Santo foi substituída pela hierarquia humana.

A pura Palavra de Deus e o seu benefício gratuito para com todos os homens foi deposto por credos, dogmas, ordens da igreja, etc.

A adoração no Espírito e os Dons do Espírito e tudo aquilo que pertence à verdadeira comunidade do companheirismo dos santos foi trocado pela liturgia e pela adoração literal aos ídolos, as festas pagãs, etc.

A Mariolatria estava a assumir um lugar mais importante na adoração Cristã, até que ela assumiu, na verdade, um lugar de Divindade; e o Filho foi tirado da Sua posição elevada acima de todos, para estar subserviente a um homem chamado Papa, que se denominou vigário de Cristo.

Aqueles que lutaram contra esta terrível igreja do anti-Cristo foram destruídos. Aqueles que permaneceram com ela acabaram por ser marionetas da igreja, fossem eles do povo ou fossem reis. As suas vidas não eram de si mesmos, nem eram de Cristo, mas eles pertenciam de corpo, alma e espírito à Igreja de Roma. Eles falavam acerca do sangue de Cristo, no entanto compravam a sua salvação com dinheiro e compravam o perdão dos pecados com ouro ou penitência. Os mais ricos encontraram uma situação ainda mais agradável quando o Papa Leão X lhes permitiu comprar indulgências por pecados que ainda não tinham cometido, para que, de consciência tranquila, pudessem planear crimes terríveis e depois avançar para a sua execução, sabendo que o Papa já tinha remido os seus pecados. A Palavra de Deus foi mantida longe deles, portanto quem é que saberia a verdade? Uma vez que a verdade só vem através da Palavra, as pessoas foram encerradas numa masmorra da Igreja de Roma, à espera da morte e, depois da morte, o julgamento. Mas a grande prostituta, embriagada com o sangue de mártires e sem nenhuma preocupação com o juízo, continuou a matar homens de forma selvagem, tanto de morte espiritual como de morte física.

Agora, perto do final da quarta era, que seria também o início da quinta era, a invasão de Constantinopla pelos Turcos enviou os estudiosos instruídos do Oriente com os seus manuscritos Gregos até ao Ocidente. A pureza da Palavra e os ensinamentos dos verdadeiros crentes foram assim disseminados. E estes não eram apenas bons mestres de grande importância, mas também foi descoberta a invenção daquela que se tornou a base da nossa impressão moderna, facilitando a produção de livros. Assim, vemos que a grande fome e a procura pela Bíblia podiam ser satisfeitas.

Deus levantou muitos homens poderosos dos quais Lutero era apenas um. Calvino e Zwingli foram outros dois luminares e, para além destes, muitos, muitos mais que não são tão conhecidos. Contudo, apesar de tudo isto não ser em vão, a obra poderosa de Deus foi, na realidade, impedida por estes mesmos homens. Por uma coisa: eles NÃO se opuseram ao casamento entre o Estado e a Igreja no Concílio de Nicéia, mas, de facto, promoveram essa união. A defesa do Evangelho pelo estado foi bem-recebida apesar de não haver Palavra para isso. E apesar de conseguirmos ver "a ira do homem a louvar a Deus," em acontecimentos como os de Henrique VIII a defender a reforma e a rejeitar a autoridade do papa, estava bastante distante da verdade do Pentecostes e da protecção de um Deus omnipotente.

Apesar do ensinamento constante de Lutero contra a interferência externa nos assuntos da igreja local, ele não foi capaz de limpar as mentes dos homens do conceito de "Bispo, Arcebispo" do governo da igreja. Assim, a igreja deu um passo na direcção certa, mas ainda assim permaneceu agrilhoada e, por isso, passado pouco tempo, ela estava novamente aprisionada na mesma masmorra de onde tinha tentado escapar.

Ainda assim, a taça das obras abomináveis ainda não estava cheia. Não foi só Lutero que, por má decisão, incitou a batalha e, consequentemente, provocou a morte de multidões; mas o grupo de Zwingli perseguiu até à prisão o santo Dr. Hubmeyer e, apesar de não o ter entregue à fogueira, foi, na realidade, responsável em grande medida pela sua eventual morte pelo fogo. E Calvino fez o mesmo, porque ordenou a prisão de Servet que tinha visto e ensinado a unidade da Divindade. O Estado depois julgou este irmão e, para consternação de Calvino, foi queimado na fogueira.

Se já houve um tempo de zelo denominacional foi neste período trágico. As palavras de Comenius descrevem muita desta era. Comenius escreveu "UMA COISA NECESSÁRIA." Ele compara o mundo com o labirinto e mostra que a saída é abandonar aquilo que é desnecessário e escolher aquilo que é necessário: Cristo. "O grande número de mestres" - diz ele - "é a razão para a multidão de seitas, porque em breve não teremos nomes que cheguem."

"Cada igreja reconhece-se como sendo a verdadeira, ou pelo menos a parte mais pura, mais verdadeira, enquanto que no meio deles perseguem-se uns aos outros com o ódio mais amargo. Não há esperança para a sua reconciliação; eles enfrentam a inimizade com inimizade irreconciliável. A partir da Bíblia formam os seus vários credos; estes são a fortaleza e os baluartes atrás dos quais se entrincheiram e resistem a todos os ataques. Eu não vou dizer que estas confissões de fé são más em si mesmas (porque podemos admitir na maioria dos casos que isso é assim). Acabam, no entanto, por alimentar o fogo da inimizade; só ao afastá-las completamente seria possível começar a trabalhar na cura das feridas da Igreja."

"A este labirinto de seitas e várias confissões outra coisa lhes pertence; o amor pela disputa… O que é que se consegue alcançar com isso? Houve alguma disputa que já foi resolvida? Nunca. O número apenas tem aumentado. Satanás é o maior sofista [Um sofista é um especialista em retórica, que se dedicava ao ensino do sentido das palavras. Tem um sentido pejorativo, pois alguns sofistas, na história, fazendo uso da retórica e da dialéctica, enganavam as pessoas - Trad.]; ele nunca foi derrotado numa disputa de palavras… No serviço Divino, as palavras dos homens são normalmente ouvidas mais do que a Palavra de Deus. Cada um fala como lhe apetece, ou passa tempo com disquisições intelectuais [Uma disquisição tem o objectivo de atestar a verdade daquilo que foi alegado, como no caso de um inquérito ou investigação - Trad.] e a provar o contrário à visão dos outros. Quase nada é falado acerca do novo nascimento e de como um homem deve ser transformado à semelhança de Cristo para ser participante da Natureza Divina (II Pedro 1:4). Acerca do poder das chaves, a Igreja já quase perdeu o poder de fechar, só persiste o poder de abrir… Os sacramentos, dados como símbolos de união, de amor e da nossa vida em Cristo, foram o pretexto para os mais amargos conflitos, uma causa de ódio mútuo, um centro de sectarismo… Em suma, o Cristianismo tornou-se um labirinto."

"A fé foi dividida em mil partes pequenas e é-se feito um herege se houver alguma delas que não se aceite… O que pode ajudar? Só a única coisa é necessária, voltar a Cristo, olhar para Cristo como o único Líder e seguir as Suas pisadas, deixando de lado todos os outros caminhos até todos atingirmos o objectivo e chegarmos à unidade da fé (Efésios 4:13)."

"Como o Mestre celestial edificou tudo sobre os terrenos das Escrituras, também nós devíamos deixar todas as particularidades das nossas confissões especiais e ficar satisfeitos com a Palavra revelada de Deus, que nos pertence a todos. Com a Bíblia na nossa mão devíamos clamar: *Eu creio*

naquilo que Deus tem revelado neste Livro; eu vou cumprir os Seus mandamentos em obediência; eu espero aquilo que Ele prometeu. Cristãos, ouçam! Só há uma vida, mas a Morte vem ter connosco de mil formas diferentes. Só há um Cristo, mas há mil Anticristos…"

"Assim tu sabes, oh Cristianismo, qual é a coisa necessária: Ou te voltas para Cristo ou vais para a destruição como o Anticristo. Se és sábio e queres viver, segue o Líder da Vida."

"Mas vós, Cristãos, rejubilai no vosso ser arrebatado, …ouçam as palavras do vosso Líder Celestial: «Vinde a Mim.» …Respondei a uma só voz: «Assim, nós vimos.»"

Agora, eu acabei de dizer que esta era prometeu um crescimento enorme ao espírito denominacional. Se a atitude de Coríntios de "eu sou de Paulo, eu sou de Cefas" já foi exibida, foi agora. Havia Luteranos, Hussitas, o grupo de Zwingli, etc. Uma tal fragmentação do Corpo era deplorável. Eles estavam a viver por um nome, mas estavam mortos. Claro que estavam mortos. Eles morreram no minuto em que se organizaram. Os grandes grupos organizaram-se e uniram-se em matrimónio com o estado. Foi aí. Acabaram.

Aqui estavam aqueles Luteranos que tinham criticado a Igreja de Roma. Eles conheciam a injustiça das uniões políticas e espirituais; no entanto, Lutero (como quando Pedro se deixou influenciar pelos Judaizantes [Judaizantes são pessoas que, não sendo geneticamente Israelitas, seguem partes da religião e tradição Judaicas. O termo foi usado no Novo Testamento para se referir a Cristãos que requeriam que os Gentios seguissem as leis de Moisés - Trad.]) foi e fez o estado defensor da fé, em vez de Deus. Esta é a primeira denominação com reputação que saiu da meretriz, mas quando Lutero morreu não demorou muito até que tivesse uma hierarquia como aquela contra a qual ele lutou. Este movimento de Deus, na altura em que a segunda geração surgiu, estava outra vez debaixo da asa da sua mãe. Ela tinha voltado para lá e nem sabia. Tinham tomado o seu nome acima do Nome Dele. Estavam a viver pelo seu próprio nome também.

E todas as denominações estão a fazer isso mesmo hoje. Estão a viver através do seu próprio nome e não pelo Nome do Senhor Jesus Cristo. Isso é facilmente visível porque cada igreja é conhecida pela forma como adora, mas nenhuma é conhecida pelo poder de Deus. Aí está o seu teste. E eu quero que repare aqui mesmo que esta era não teve os sinais e os prodígios no meio deles. Eles desistiram do poder de Deus para terem o poder do estado. Eles ligaram-se ao seu próprio nome; fizeram grandes os seus próprios nomes. Foi aquele velho espírito de levar a todos para o seu rebanho. Hoje, os Baptistas querem que os Metodistas venham para os Baptistas. Os Metodistas andam a fazer proselitismo aos Presbiterianos. E os Pentecostais querem-nos a todos. Cada um afirma oferecer as maiores e estar firmado às grandes esperanças: uma espécie de porta para o Céu, ou pelo menos, o caminho para uma entrada mais abundante. Como tudo isto é trágico!

Este espírito denominacional fez com que todas as denominações escrevessem os seus manuais e ensinassem os seus credos, estabelecessem os seus ofícios e governos da igreja e depois cada uma afirma que ela, e só ela, verdadeiramente fala por Deus, por estar mais bem preparada. Ora, se isso não é exactamente aquilo que o Papa e a Igreja Romana estão a fazer! Estão ali mesmo com a sua mãe, a prostituta e não sabem.

Para encerrar os nossos comentários acerca deste versículo: "tens um nome de que vives e estás morto" - não posso enfatizar em demasia que esta era, apesar de trazer a reforma, foi severamente repreendida por Deus, em vez de ser louvada, porque SEMEOU A SEMENTE DA DENOMINAÇÃO QUE SE ORGANIZOU DE VOLTA À PROSTITUTA - depois de Deus ter aberto uma porta de saída. Quando o movimento de saída da Igreja Católica aconteceu, não foi verdadeiramente espiritual como um todo, mas mais político. A maioria das pessoas assumiu o Protestantismo porque, como eu já disse, odiavam o sistema de Roma de escravidão política e financeira. Assim, em vez de este ser um grande movimento espiritual com todas as marcas da influência do Espírito Santo, como quando Deus usou puramente meios espirituais para alcançar os Seus fins no Pentecostes, foi, de facto, uma OBRA EM QUE A IRA DO HOMEM DEU LOUVOR A DEUS, e os resultados foram um paralelo da história de Israel quando deixou o Egipto e vagueou pelo deserto, sem chegar à Terra de Canaã.

No entanto, muito foi alcançado, já que o jugo de Roma foi mesmo quebrado, os homens podiam agora receber a Palavra de Deus e submeter-se à influência do Espírito sem um grande medo como antes. Isto abriu a porta para a grande era missionária que se seguiu.

A Jezabel de Tiatira não estava disposta a deixar a sua influência sobre o povo e, assim, vemos a sua filha Atália levantar a sua cabeça na Era de Sardes com esperança de ser capaz de sufocar a verdadeira semente pelos seus esquemas da organização.

O AVISO

Apocalipse 3:2

Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer, porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

Eu gostava de poder dizer que a Era de Sardes foi uma restituição em vez de uma reforma. Eu não posso dizer isso. A Palavra não lhe chama uma restituição, mas é claro que lhe chama reforma. Se fosse uma restituição, essa era teria sido outra era Pentecostal. Mas não foi. O melhor que pode ser dito acerca dela seria: "Confirma os restantes, que estavam para morrer."

Ainda faltava alguma coisa. Bem, sim, ainda faltava de facto. Esta era tinha a justificação, mas tinha falhado a santificação e o Baptismo com o Espírito Santo. Era esse o plano original de Deus. Era o que eles tinham no Pentecostes. Eles foram justificados, foram santificados e foram cheios com o Espírito Santo. Ora, preste atenção, a razão para se ser justificado e santificado é para que no fim possa ser baptizado com o Espírito Santo. Essa é a razão porque há uma igreja. É o templo de Deus cheio de Deus, o Espírito Santo.

O mesmo Espírito que estava em Jesus enquanto Ele estava aqui na terra, fazendo-O operar as obras poderosas que Ele operou, voltou sobre a igreja no Pentecostes, para que eles fizessem as obras que Ele operou. Esta era não teve essas obras. Oh, eles tinham a Palavra escrita, mas não tinham a Palavra revelada.

Este foi o período da reforma. Mas não temas pequeno rebanho, disse Deus: "Eu restituirei" - e esta reforma ia ser o início disso. Ele ia (de acordo com a Sua promessa) tirar a igreja das profundezas de Satanás, na Era das Trevas, para as Profundezas de Deus, que eles tiveram no Pentecostes e nos primeiros anos da existência da igreja.

Agora, tenha cuidado, e perceba isto. Diz neste segundo versículo que eu li: "Porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus." Sabe qual é o verdadeiro significado de "não perfeitas"? "Incompletas". Esta era foi uma era incompleta. Foi apenas o princípio do regresso. É por isso que eu disse que a Bíblia lhe chama Reforma, não lhe chama restituição. Tinha começado na doutrina da justificação, o que significava que a salvação é só de Deus.

Oh, como Lutero pregou a soberania de Deus e a eleição. Ele sabia que tudo era pela graça. Ele separou a igreja do governo da hierarquia eclesiástica. Ele derrubou os ídolos. Ele baniu as confissões aos padres. Ele denunciou o Papa. Foi maravilhoso, no início, mas Deus tinha dito 1500 anos antes: "Lutero, tu vais começar as coisas, mas a tua era não vai ver tudo isso cumprido, eu vou deixar isso para mais tarde." Aleluia, o nosso Deus reina! Ele conhece o fim desde o princípio.

Sim, Lutero foi o Seu mensageiro. Não parece, enquanto examinamos as falhas. Mas houve um homem chamado Jonas, ele também teve falhas na sua vida. Ele foi um profeta apesar de você e eu podermos não querer afirmar isso com base na forma como ele se comportou. Mas Deus conhece os que são Seus e Ele tem a Sua vontade, como aconteceu com Jonas. Ele teve a Sua vontade com Lutero naquela era e Ele vai ter a Sua vontade até à consumação.

Agora, esta foi uma era incompleta. Foi uma era de reforma. Mas era assim que Deus queria. Eu quero dar-lhe uma ilustração da mesma forma que eu fiz com um irmão Luterano maravilhoso que é presidente de um seminário muito bom no Oeste. Eu fui convidado até sua casa para jantar com ele e para falar com ele em relação ao Espírito Santo. Ele estava confuso com muitas coisas e disse-me: "O que é que nós, os Luteranos, temos?"

Eu disse: "Bem, vocês têm Cristo."

Ele disse: "Nós queremos o Espírito Santo. Acha que temos?"

Eu disse: "Potencialmente, vocês crêem para isso."

Ele disse: "O que quer dizer com potencialmente? Nós estamos famintos por Deus. Nós lemos um livro acerca do Pentecostes e dos dons do Espírito e, por isso, alguns de nós foram de avião até à Califórnia para ver o autor. Quando lá chegamos ele disse-nos que apesar de ter escrito o livro, ele não tinha os dons. Agora, quando nós vimos a operação dos dons no seu ministério, nós quisemos falar consigo, porque você deve saber alguma coisa acerca deles."

Agora, o seminário deste irmão fica no interior e está rodeado de muitos hectares de terreno agrícola nos quais os estudantes podem trabalhar e, através disso, pagar os seus estudos. Ele também tem fábricas que trabalham em conjunto com a quinta para dar mais algum emprego. Assim, usando os campos dele para ilustrar o meu argumento eu disse: "Uma vez, houve um homem que saiu ao seu terreno para plantar um campo de milho. Ele arrancou as estacas, limpou as rochas, arou e lavrou e depois plantou o seu milho. Todas as manhãs ele olhava para o terreno; mas uma manhã, em vez de terreno estéril, ele viu muitos rebentos a surgir. Ele disse: «Glória a Deus pelo meu campo de milho.»" Eu depois perguntei-lhe: "O homem tinha milho?"

Ele disse: "Bem, de certa forma tinha."

Eu disse: "Potencialmente, sim; e esses foram vocês, Luteranos, na reforma, dando rebentos, vê? O milho começou a crescer (depois de apodrecer no solo durante a Era das Trevas). Depois de vários rebentos havia grandes talos e um dia apareceu uma borla de seda. Essa borla de seda olhou para baixo para as folhas e disse: "Vocês, Luteranos formais, não têm nada. Olhem para nós, nós somos os reprodutores, os grandes missionários. O nosso dia é a era missionária." Essa era da borla foi a Era de Wesley. Eles foram os maiores missionários e até nos superaram na nossa era. O que é que aquela era fez? Espalhou-se como pólen no vento".

"Agora, qual é o próximo passo? Logicamente que pensamos que esta é a formação e a colheita do grão, o ciclo completo. Mas não é assim. Há outra fase. Essa fase acontece quando a casca ou a palha se forma para cobrir a semente. E isso é exactamente o que aconteceu neste ciclo espiritual. Na viragem do século XX, no início da Era de Laodicéia, houve a crença generalizada de que o Espírito Santo estava a descer exactamente como no Pentecostes. As pessoas estavam a falar em línguas e a afirmar que estavam baptizadas com o Espírito Santo, com a evidência de falar em línguas. Mas eu já andei muitas vezes nos campos de trigo e lá no final do Verão já arranquei espigas de trigo e esfreguei-as na minha mão para tirar alguns grãos, quando, para surpresa minha, NÃO HAVIA NENHUM GRÃO DE TRIGO NESSA PALHA, APESAR DE PARECER QUE O TRIGO ESTAVA MESMO ALI. Esta é uma imagem perfeita do movimento assim chamado Pentecostal. E isto é um facto provado, pois vê-se que estas pessoas ORGANIZARAM-SE NUMA DOUTRINA e prenderam-se novamente como as organizações antes deles, provando que em vez de ser a verdadeira semente, eram a palha ou a cobertura de protecção para a semente de trigo que viria. Esta fase da palha foi o período perigoso de que Jesus falou em Mateus 24:24: «enganariam o eleito se possível fora.» Oh, o homem sentiu que esta casca, a Era Pentecostal assim chamada, era a verdadeira semente. Mas provou-se que era apenas o transportador para levar a vida até à era em que a verdadeira restituição vem e a Noiva Trigo é manifestada no poder falado por Ezequiel 47:

Ezequiel 47:2-5

> *E ele me tirou pelo caminho da porta do norte, e me fez dar uma volta pelo caminho de fora, até à porta exterior, pelo caminho que olha para o oriente; e eis que corriam umas águas desde a banda direita.*
>
> *E saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos.*
>
> *E mediu mais mil, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; e mediu mais mil, e me fez passar por águas que me davam pelos lombos.*
>
> *E mediu mais mil, e era um ribeiro que eu não podia atravessar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, ribeiro pelo qual não se podia passar.*

"E a forma como isso foi feito foi pela vontade e pelo programa perfeitos de Deus. Os Luteranos tinham potencialmente o Espírito Santo com a justificação; os Metodistas tinham potencialmente com a santificação e hoje foi trazido novamente, uma restauração; o Espírito Santo está aqui."

"Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer." Agora, as ideias expressas nas duas palavras: "vigilante" e "confirma" são as seguintes: vigiar não contém apenas a ideia de estar acordado, mas estar alerta. O contrário insinua perigo e perda. *Confirmar* significa mais do que apenas dar força, significa arranjar e estabelecer permanentemente. Estas duas ordens referem-se àquilo que resta da VERDADE que, por si só, está prestes ou "quase" para morrer.

Esta expressão do Espírito aparece diante de mim como uma ilustração. Um grupo de escravos, em escravidão total, tanto física como moral, levantaram-se e escaparam dos seus captores (de facto, é isso que Sardes significa: os que escaparam). Eles são perseguidos e os seus ganhos enormes e gloriosos estão quase perdidos. Eles não voltaram a ser capturados, mas tudo o que se pode dizer é que escaparam, mas não escaparam completamente, como alguns escaparam, de acordo com a Palavra. Eles perderam muitas das suas liberdades.

Agora, o Senhor diz: "Potencialmente, voltaste ao cativeiro; vê que não voltes para lá. Para não voltares para lá, fica alerta e sempre vigilante em relação às coisas acerca do teu cativeiro ou vais perder tudo. Fortalece-te agora naquilo que deixaste, de forma a permanentemente estabeleceres aquilo que tens e assim te protegeres contra a perda futura. Esta será a tua oportunidade para cumprir aquilo que não cumpriste."

Mas será que eles continuaram? Não, senhor. Não prestaram atenção à voz do Espírito e mais uma era entrou em cativeiro e, portanto, Deus levantou outros que iam cumprir a Sua vontade. Deus passou pela denominação Luterana como Ele já passou por todas as outras e eles nunca mais vão voltar. Deus

tinha de avançar até uma nova era para trazer mais verdade e mais um pouco de restituição.

JUÍZO

Apocalipse 3:3

Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

Eu quero ler outra tradução (de Wuest) deste versículo: "Lembra-te, pois, da forma como recebeste (a verdade como um depósito permanente) e daquilo que ouviste e guarda-o bem, e muda de ideias rapidamente."

É bastante evidente neste versículo que Deus lhes deu a verdade como um depósito permanente. Foi recebida e é irrevogavelmente deles. Agora falta ver o que eles vão fazer com isso, se vão ter cuidado com isso ou não. E é verdade. Foi-lhes dada a verdade básica de todo o Evangelho:

"O justo viverá pela fé", "A salvação é do Senhor." Eles tinham ouvido a verdade da Bíblia, que deita por terra as doutrinas de Roma e reduz a zero toda a autoridade papal. Eles conheceram a verdade, que a igreja não salva. Eles entenderam a ceia do Senhor. Eles tiveram luz acerca do baptismo na água. Eles retiraram as imagens. A verdade? Ora, nunca houve uma era com mais homens com tanta luz para espalhar.

Eles tinham iluminação suficiente para renovar completamente o antigo sistema ou para começar de novo e deixar que Deus os guiasse, linha após linha e preceito após preceito. Eles receberam a verdade. Eles quiseram-na e ouviram-na. Mas a questão era, como é que eles a ouviram? Será que eles a ouviram para edificação ou foi com a mesma atitude que muitos Gregos tiveram - algo para discutir e formar teorias? Evidentemente, a rica Palavra da verdade estava a ser ouvida de uma forma académica, em vez de ser de uma forma prática aplicada, porque Deus estava a exigir uma mudança de ideias em relação a isso.

Se esta é a Palavra de Deus, que de facto é, então tem de ser obedecida. Não obedecer implica juízo. Quando os guardas do templo sagrado eram achados a dormir, eram açoitados e as suas roupas eram queimadas. O que é que o Senhor fará àqueles que nesta era relaxaram a sua guarda?

"Virei sobre ti como um ladrão." A antiga Sardes estava constantemente a ser assolada por bandidos que se precipitavam desde as montanhas e pilhavam as pessoas. Assim, eles sabiam muito bem aquilo que o Espírito estava a dizer acerca da vinda do Senhor como um ladrão. Só a vigilância e a preparação serão suficientes para se estar pronto para a Sua vinda.

Agora, nós sabemos que esta é uma mensagem para a falsa vinha, porque a vinda do Senhor será como aconteceu nos dias de Noé. Os oito que se salvaram estavam bem cientes do dilúvio iminente e, estando conscientes disso, prepararam-se e foram salvos. Mas o mundo dos ímpios foi varrido. Apesar de estarem diariamente em contacto com os justos e de ouvirem a verdade, eles rejeitaram até ser demasiado tarde. Essas pessoas completamente carnais naquele período antigo tipificam hoje os Cristãos nominais cujas vidas estão cheias de coisas terrenas e têm prazer nelas a tal ponto que não têm desejo do espiritual e nem têm noção disso, nem se aprontaram para o Seu aparecimento.

O ELOGIO

Apocalipse 3:4

Mas também tens, em Sardes, alguns nomes que não contaminaram os seus vestidos, e comigo andarão de branco, porquanto são dignos disso.

Claro que a palavra "nomes" significa pessoas como diz em Actos 1:15 em relação aos que estavam no aposento alto: "o número de nomes era de quase 120." Mas para mim vai muito mais longe do que apenas pessoas; isto mostra a verdade que está estabelecida em cada era que nos foi falada pelo nosso Senhor com grande ênfase. Que é: o sistema da igreja destas eras é composto por duas vinhas, a verdadeira e a falsa. Deus, no Seu próprio propósito soberano, juntou-os a todos, chamando-lhes igreja.

Veja como Ele os repreendeu nesta era, dizendo: "a igreja que está", não é: "as igrejas que estão" em Sardes; mas, em vez disso, junta-as a todas: "a igreja que está"… "Eu sei as tuas obras… estás morto… as tuas obras estão incompletas…" E Ele depois continua: "Tu (esta igreja em Sardes) tens algumas pessoas que estão certas, e não estão erradas como a maioria. Estes andam com vestidos limpos e são dignos de Mim." Agora, estas pessoas, que eram os verdadeiros santos de Deus, estavam a caminhar "agradando ao Senhor." Os seus vestidos estavam limpos. Veja, naqueles dias os vestidos roçavam no caminho e apanhavam a sujidade e as impurezas. Estes tinham cuidado com a forma como andavam para não se corromperem com o mundo. Eles estavam no Espírito e caminhavam no Espírito; eram santos e estavam sem mácula perante Ele. Assim, estavam a cumprir o seu propósito, porque é

isso que Efésios 1:4 diz que é o propósito de Deus para nós, "que devemos ser santos e irrepreensíveis perante Ele."

Agora, a partir deste versículo, que mostra que os eleitos de Deus são "Alguns Nomes," pode ver claramente aquilo que temos estado a ensinar acerca desta era. Foi um caos. Ficou INCOMPLETA. Foi dividida de múltiplas formas e Deus repreendeu-a quase na totalidade. Era fraca e doente e quase à morte. Não foi a era gloriosa que os historiadores Protestantes, de mente carnal, têm tentado transmitir. Uma rápida vista de olhos àquela árvore mostrou que estava podre e arruinada, despida de folhas e estéril de fruto, a não ser algum fruto deformado e cheio de vermes que rapidamente caía ao chão. Mas espere um momento! Veja com atenção. Ali no topo, na luz do sol, estavam alguns "frutos das primícias" - "Alguns Nomes" - perfeitos Nele, porque eles nasceram Dele, cheios Dele e a andar com Ele pela Sua Palavra. Graças a Deus por "esses poucos."

"E andarão Comigo." É isso que Deus diz que lhes vai conceder por este caminhar correcto. Isso faz parte da herança deles que Ele lhes reservou. Se eles estivessem dispostos a caminhar com Ele pelas labutas e armadilhas da vida e ser uma honra para Ele, então Ele ia recompensá-los. Ele não se esquece do nosso trabalho de amor. Deus vai sempre recompensar-nos pelos nossos esforços para Lhe agradar.

Sim, eles andaram pelo mundo e não tinham participado dele. Eles não tinham deixado que os sistemas do mundo os vencessem. Quando os nomes ilustres daquela era se tinham submetido aos elogios do estado e escolheram a abertura política, em vez da abertura espiritual, e estavam no caminho de regresso ao mundo, estes poucos defenderam a Palavra de Deus e, por isso, honraram o Senhor. Agora, Ele ia honrá-los também. Porque eles andarão com Ele vestidos de branco. Eles tinham-se identificado com Ele na terra e agora Ele ia identificar-Se com eles na Nova Jerusalém. Como vai ser maravilhosa essa identificação! Faz-me rejubilar e, ainda assim, faz-me chorar só de pensar na Sua condescendência, porque vai reparar que Ele não está vestido de outra cor diferente dos santos, como os líderes terrenos fariam. Não, eles são como Ele; Ele é como eles. Eles são como Ele, tal como João disse, porque "eles O verão como Ele é."

"Porquanto são dignos." Já viu Quem está a dizer isto? É Jesus, o Digno, Ele próprio. Este é o Único Que é contado como digno de pegar no livro da mão Daquele que está assentado sobre o trono. E agora este Digno está a dizer aos Seus santos: "Vocês são dignos." Aqui está Este, o Único que é capaz de julgar (e, de facto, todo o juízo Lhe foi entregue), e Ele diz: "Vocês são dignos." Estas palavras são tão incríveis como as palavras em Romanos 8:33, 2ª parte: "Deus diz que eu sou justo." (Tradução de Way). Ali na luz branca da justiça de Deus, ouça a voz doce de Jesus enquanto Ele diz: "Estes são Meus. Eles são justos. Eles são dignos. Eles andarão Comigo vestidos de branco."

A PROMESSA PARA O VENCEDOR

Apocalipse 3:5

> *O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante do meu Pai e diante dos seus anjos.*

"O que vencer será vestido de vestes brancas." Isto acaba por ser uma repetição do versículo 4, onde se faz referência aos poucos que não mancharam as suas vestes. Nós costumávamos ter uma frase há anos atrás que sem dúvida que foi retirada deste versículo. Dizia: "Mantém as tuas roupas limpas." Significava: "não te envolvas em coisas questionáveis; os outros vão envolver-se e podes ser tentado a envolver-te, ou alguém pode até tentar envolver-te; mas afasta-te completamente disso."

Agora, Deus vai recompensar aqueles que seguem este conselho. Eles vão ser vestidos de branco tal como Ele está vestido de branco. Pedro, Tiago e João viram-No no Monte da Transfiguração e as Suas roupas eram brancas como luz. É assim que os santos vão estar vestidos. As suas roupas vão estar a brilhar, extremamente brancas.

Você sabe que nós estamos a viver no tempo do fim. É nesta era que as igrejas se vão juntar. E como estão já a controlar a política mundial, em breve vão controlar as finanças do mundo. Depois, se não pertencer à organização mundial de igrejas, não vai ser capaz de comprar ou de vender. Você vai perder tudo. Aqueles que permanecem fiéis a Deus e mantêm as suas vestes limpas da corrupção deste sistema mundial das ordens da igreja serão fisicamente desprovidos. Vai ser-lhes apresentada uma grande tentação para que acabem por ceder. Os pregadores vão ceder com a desculpa de que vão servir a Deus na estrutura do sistema da besta do anticristo. Eles vão ceder às lisonjas e afagos da hierarquia. E as pessoas vão seguir estes falsos pastores até à matança. Mas, no juízo, serão todos achados nus. Não lhes vão ser dadas essas vestes brancas; nem vão andar com Ele. Você não pode andar nas vestes manchadas do mundo, não pode dar as mãos ao diabo aqui e depois esperar estar com Deus.

É tempo de acordar e ouvir a voz de Deus a clamar: "Sai dela (da religião organizada) povo Meu,

para que não sejas participante dos seus pecados, para que não recebas as suas pragas." Amém. Deus está a falar. Afaste-se das religiões deste mundo como se afasta da praga. Pare de andar com o mundo e torne as suas vestes brancas pelo arrependimento e o sangue do Cordeiro. Mas faça isso agora, porque amanhã pode ser demasiado tarde.

"E o que vencer, de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida." Mais uma vez, chegamos a uma parte muito difícil da Palavra. Este versículo, quando visto de forma superficial, será usado tanto por Arminianos como por Calvinistas para servir os seus propósitos. Os Arminianos vão declarar que este versículo anula de certeza João 6:37-44:

João 6:37-44

> *Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora.*
>
> *Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele Que me enviou.*
>
> *E a vontade do Pai que me enviou é esta: que nenhum, de todos aqueles que me deu, se perca, mas que o ressuscite no último dia.*
>
> *Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê Nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.*
>
> *Murmuravam, pois, dele, os Judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.*
>
> *E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?*
>
> *Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós.*
>
> *Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.*

O Arminianismo faz da vontade do Pai, não um propósito soberano, mas meramente um desejo complacente enquanto Ele está sentado para ver aquilo que todos os homens fazem com os Seus dons bons e graciosos e até a Vida Eterna.

Os Calvinistas não vêem assim. Eles vêem neste versículo uma grande consolação dada aos santos que sofreram, subjugados; não importa se os tempos são maus, se a perseguição é terrível, porque o vencedor é alguém "que crê que Jesus é o Cristo" - então ele não vai ter o seu nome removido daquele livro. Alguns também dizem que este Livro da Vida não é o Livro da Vida do Cordeiro. Mas, como de costume, quando alguém trata um versículo de forma superficial, acaba com um entendimento superficial.

A possibilidade de remover um nome dos registos de Deus merece mais do que um estudo casual, porque, até agora, a maioria dos estudiosos têm apenas retirado uma conclusão de que Deus coloca os nomes daqueles que são nascidos de novo no Livro da Vida do Cordeiro na altura do novo nascimento; e, se por alguma razão, esse nome deve ser removido, o espaço no registo será simplesmente um espaço em branco como se houvesse antes um nome que estivesse lá colocado. Isto é 100% o oposto daquilo que a Palavra, na verdade, ensina.

No início do nosso estudo, para que conste, NÃO HÁ UMA só Escritura que ensine que Deus está actualmente a compilar um registo de nomes. Isto foi tudo feito antes da fundação do mundo, como vamos ver daqui a pouco. Da mesma forma, não é uma questão de simplesmente nos envolvermos com dois grupos de pessoas, os quais tiveram a oportunidade de receber Vida Eterna, em que um grupo recebeu e tiveram os seus nomes colocados no registo, enquanto os outros, que rejeitaram, não tiveram os seus nomes lá colocados.

Vamos, na verdade, mostrar pela Escritura que multidões que nem sequer nasceram de novo vão entrar na Vida Eterna. Por mais estranho que pareça, é certo que é verdade. Nós vamos também mostrar que há um grupo de pessoas cujos nomes tendo sido colocados no registo antes da fundação do mundo NÃO PODEM, EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, VER ESSES NOMES REMOVIDOS; mas vamos também mostrar que outro grupo, CUJOS NOMES ESTAVAM NESSE REGISTO ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO, VÃO VER OS SEUS NOMES REMOVIDOS.

Para começar, não há base para a afirmação de que o Livro da Vida do Cordeiro não é o mesmo que o Livro da Vida. O Livro da Vida pode ser chamado Livro da Vida do Cordeiro ou o Livro da Vida de Cristo, ou até o Teu Livro e o Livro dos Viventes. Só estão lá escritos nomes.

Apocalipse 13:8

E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo.

Apocalipse 17:8

A besta que viste, foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá.

Apocalipse 20:12-15

E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida: e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um, segundo as suas obras.

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo, esta é a segunda morte.

E aquele que não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.

Consegue ver que, apesar de outros livros serem mencionados, há sempre a referência a UM livro que contém nomes. Em Apocalipse é chamado o Livro da Vida do Cordeiro ou o Livro da Vida.

Agora, onde é que este livro está localizado?

Lucas 10:17-24

E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demónios se nos sujeitam.

E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu.

Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.

Mas, não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos, antes, por estarem os vossos nomes escritos nos céus.

Naquela mesma hora, se alegrou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.

Tudo por meu Pai me foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho, senão o Pai, nem quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

E, voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vedes;

Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.

O Livro da Vida está claramente localizado no Céu e vai aparecer no grande julgamento do Trono Branco. Nestes versículos, Jesus disse que os NOMES deles estavam escritos no Céu. Estavam escritos no Livro da Vida, porque é aí que os nomes são colocados. Jesus estava a falar para os setenta (versículo 17), mas Ele estava também a falar para os doze (versículo 23). Estes tinham estado todos a rejubilar por os demónios se sujeitarem a eles no Nome de Jesus.

A resposta de Cristo foi: "Alegrai-vos não porque os espíritos se vos sujeitam, mas antes por os vossos nomes estarem escritos no Céu (no Livro da Vida)." Vai reparar aqui que Judas foi um desses que estavam a expulsar demónios no Nome de Jesus, mas nós sabemos que ele era um demónio, o filho da perdição.

João 6:70-71

Respondeu-lhe Jesus: Não vos escolhi a vós, os doze? e um de vós é um diabo?

E isto dizia ele de Judas Iscariotes, filho de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze.

João 17:12

Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse.

João 13:10-11, 18

Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois, no mais, todo está limpo. Ora vós estais limpos, mas não todos.

Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos.

Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar.

Agora, se a linguagem significa alguma coisa, devemos admitir que Judas foi escolhido por Jesus (João 13:18), mas, no entanto, ele não estava limpo (João 13:10-11). Judas foi também dado a Jesus pelo Pai (João 17:12). Repare aqui que a "escolha" e a *dádiva* é o paralelo exacto como na ilustração de Moisés e de Faraó, Jacob e Esaú; porque, apesar de Esaú e Faraó serem conhecidos antecipadamente, eles foram predestinados para a ira, enquanto que o final de Moisés e de Jacob foi a glorificação. I Pedro 2:8-9, 1ª parte, mostra que tanto os réprobos como os eleitos "para aqueles que tropeçam na Palavra, sendo desobedientes: para o que, também, foram destinados. Mas vós sois a geração eleita." Judas foi contado com os doze e, na verdade, participou com eles no ministério anterior ao Pentecostes.

Actos 1:16-17

Varões irmãos, convinha que se cumprisse a escritura que o Espírito Santo predisse, pela boca de David, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus.

Porque foi contado connosco, e alcançou sorte neste ministério.

A parte que Judas obteve entre os doze e depois perdeu não foi inferior aos ministérios dos outros onze, nem foi um ministério de demónios, estranho, misturado no meio dos ministérios dos outros.

Actos 1:25

Para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar.

Judas, um demónio, perdeu um ministério do Espírito Santo dado por Deus e matou-se e FOI PARA O SEU PRÓPRIO LUGAR. O seu nome até estava no Livro da Vida. Mas o seu nome foi riscado.

Agora, antes de continuarmos com este pensamento acerca de Judas, vamos voltar ao Velho Testamento e vamos ver onde é que Deus fez o mesmo.

Em Génesis 35:23-26, os filhos de Jacob eram doze e os seus nomes eram os seguintes: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulon; José e Benjamim; Dan e Naftali; Gad e Aser. Os descendentes destes doze filhos tornaram-se as doze tribos de Israel com a excepção de José, que não teve uma tribo segundo o seu nome, porque na providência de Deus tinha de haver treze tribos e aos dois filhos de José foi dada a honra de levar as doze a ser treze. Sabe, claro, que isto foi necessário já que Levi foi separado para Deus para o sacerdócio. Assim, quando Israel saiu do Egipto e Deus lhes deu o tabernáculo no deserto, nós vemos a tribo de Levi a ministrar para as doze tribos chamadas Rúben, Simeão, Issacar, Judá, Zebulon, Benjamim, Dan, Naftali, Gad, Aser, Efraim e Manassés. A ordem dos exércitos nomeia assim em Números 10:11-28. Não fala de José ou de Levi. Mas quando olhamos para Apocalipse 7:4-8, onde diz que "ali foram selados cento e quarenta e quatro mil de TODAS as tribos dos filhos de Israel," nomeia assim: Judá, Rúben, Gad, Aser, Naftali, Manassés, Simeão, Levi, Issacar, Zebulon, José, Benjamim. Estamos de volta às doze tribos com Levi e José nomeados entre elas, mas com Dan e Efraim em falta.

A questão surge agora, por que é que estas duas tribos foram cortadas? A resposta está em Deuteronómio 29:16-20:

Deuteronómio 29:16-20

Porque vós sabeis como habitámos na terra do Egipto, e como passámos pelo meio das nações, pelas quais passastes;

E vistes as suas abominações e os seus ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro que havia entre eles,

Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração, hoje, se desvie do Senhor, nosso Deus, e vá servir aos deuses destas nações; para que, entre vós, não haja raiz que dê fel e absinto;

E aconteça que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme ao bom parecer do meu coração; para acrescentar, à sede, a bebedice.

O Senhor não lhe quererá perdoar; mas, então, fumegará a ira do Senhor e o seu zelo sobre o tal homem, e toda a maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o Senhor apagará o seu nome de debaixo do céu.

Aqui é proferida a maldição contra a idolatria, ou fornicação espiritual. A tribo que se virasse para a idolatria devia ver o seu nome riscado. E a história das duas tribos cujos nomes foram riscados, por causa da idolatria, encontra-se em I Reis 12:25-30:

I Reis 12:25-30

E Jeroboão edificou a Siquem, no monte de Efraim, e habitou ali; e saiu dali, e edificou a Penuel.

E disse Jeroboão no seu coração: Agora tornará o reino à casa de David.

Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do Senhor, em Jerusalém, o coração deste povo se tornará a seu senhor, a Roboão, rei de Judá: e me matarão, e tornarão a Roboão, rei de Judá.

Pelo que o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro; e lhes disse: Muito trabalho vos será o subir a Jerusalém; vês aqui os teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egipto.

E pôs um em Betel, e colocou o outro em Dan.

E este feito se tornou em pecado: pois que o povo ia até Dan, cada um, a adorar.

Oséias 4:17

Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o.

Repare, em particular, que o castigo para a idolatria era que o nome daquela tribo fosse riscado "de debaixo do Céu" (Deuteronómio 29:20). Não diz que seria riscado "no Céu," mas *debaixo* do Céu. E é exactamente assim, porque agora Israel está de volta à Palestina e em breve o Senhor vai selar 144.000. Mas, nesse número, Dan e Efraim estão fora.

Apocalipse 7:4-8

E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel:

Da tribo de Judá, havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gad, doze mil;

Da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

Da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

Da tribo de Zebulon, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil. (Repare, Dan e Efraim estão em falta).

Agora, com isto, veja Daniel 12:1 que se refere a estes cento e quarenta e quatro mil a ser selados durante o sexto selo e durante o tempo da Grande Tribulação ou a angústia de Jacob.

Daniel 12:1

E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação, até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele QUE SE ACHAR ESCRITO NO LIVRO.

No entanto, depois deste período de tribulação (durante o Milénio), como foi visto por Ezequiel 48:1-8 e 22-29, vemos as tribos mais uma vez na ordem Divina. Mas, a partir do momento em que Efraim e Dan se juntaram aos ídolos, morreram, e essas tribos não são mais reconhecidas. Agora, eu sei que

desde a destruição de Jerusalém todos os registos de todas as tribos foram perdidos, de forma que ninguém pode dizer, com certeza, a que tribo pertence, MAS DEUS SABE. Esse grande Deus Que está a levar Israel de volta à Palestina sabe exactamente a que tribo é que cada Israelita verdadeiro pertence e, de todo o grupo dos cento e quarenta e quatro mil, Dan e Efraim não estarão lá.

Aqui estão as tribos de Israel.

Ezequiel 48:1-8

E estes são os nomes das tribos: desde a parte extrema do norte, da banda do caminho de Hetlon, vindo para Hamath, Hazer-enon, no termo de Damasco, para o norte, ao pé de Hamath: e terão a banda do oriente e do ocidente; Dan, uma porção.

E junto ao termo de Dan, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Aser, uma porção.

E junto ao termo de Aser, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Naftali, uma porção.

E junto ao termo de Naftali, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Manassés, uma porção.

E junto ao termo de Manassés, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Efraim, uma porção.

E junto ao termo de Efraim, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Rúben, uma porção.

E junto ao termo de Rúben, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Judá, uma porção.

E junto ao termo de Judá, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, será a oferta, que haveis de fazer, de vinte e cinco mil canas de largura, e de comprimento, como uma das porções, desde a banda do oriente até à banda do ocidente; e o santuário no meio dela.

Ezequiel 48:22-29

E desde a possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, no meio do que pertencer ao príncipe, entre o termo de Judá e o termo de Benjamim, será isso para o príncipe.

E, quanto ao resto das tribos: desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Benjamim, uma porção.

E junto ao termo de Benjamim, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Simeão, uma porção.

E junto ao termo de Simeão, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Issacar, uma porção.

E junto ao termo de Issacar, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Zebulon, uma porção.

E junto ao termo de Zebulon, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Gad, uma porção.

E junto ao termo de Gad, ao sul, da banda do sul, o termo será desde Tamar até às águas da contenda de Cades, para o lado do ribeiro até ao mar grande.

Esta é a terra que sorteareis em herança às tribos de Israel; e estas são as suas porções, diz o Senhor DEUS.

Outra ilustração que podemos tirar é a história de Israel a sair do Egipto até à terra de Canaã. O propósito de Deus nesta era seria TIRAR Israel para os levar ATÉ LÁ, até ao fim para que eles O pudessem servir. Assim, quando eles saíram do Egipto, TODOS saíram debaixo do sangue do cordeiro do sacrifício; TODOS passaram pelas águas do baptismo no Mar Vermelho; TODOS disfrutaram dos milagres poderosos; TODOS comeram do maná; TODOS beberam da rocha; e no que diz respeito às bênçãos externas óbvias e às manifestações, TODOS participaram da mesma forma. Mas, quando chegaram a Moabe, aqueles que se juntaram à festa de Baal-Peor morreram todos. As suas carcaças tombaram no deserto, porque foi ali que eles rejeitaram a Palavra de Deus e se afastaram dela. Agora, é disto que

Hebreus 6:1-9 fala, que foi visto de forma tão cuidadosa na Era de Pérgamo. Não se pode avançar apenas com parte da Palavra, você tem de ter TODA a Palavra.

Há pessoas que parecem estar envolvidas nas coisas de Deus quase a 100%. São como Judas. Ninguém, a não ser Jesus, sabia exactamente que tipo de pessoa Judas era. Assim, chegou o dia em que Judas fez exactamente aquilo que Israel fez em Baal-Peor. Ele decidiu que queria juntar-se às forças da falsa vinha - entrar na organização financeira e política da religião anti-Palavra, anti-Cristo e ele assim fez. Ele foi enganado! Os outros onze não foram. Não podiam ser, porque eles pertenciam aos eleitos. Assim, quando Judas saiu e traiu o Senhor, o seu nome foi removido do Livro da Vida (Apocalipse 22:19).

Agora, eu tenho a certeza que já reparou que esses cujos nomes estavam no Livro da Vida faziam parte da ordem religiosa daquele dia que se centrava à volta do verdadeiro Deus e da Sua adoração, apesar de não adorarem de acordo com a Verdade (a Palavra). Tal como Judas, eles não foram até ao fim. Vê como Judas foi escolhido por Deus? Ele foi instruído na verdade. Ele partilhou o conhecimento dos mistérios. Ele teve um ministério de poder que lhe foi concedido e curou os enfermos e expulsou demónios no Nome de Jesus. Mas quando chegou o momento da verdade, ele vendeu-se por ouro e poder político. Ele não subiu até ao Pentecostes para receber o Espírito de Deus. Ele foi desprovido do Espírito. Não tenha dúvidas disso; uma pessoa que é verdadeiramente baptizada pelo Espírito Santo no corpo de Cristo, recebendo a plenitude do Espírito, vai estar na PALAVRA ATÉ AO FIM. Essa é a evidência de se ser baptizado com o Espírito Santo. Judas falhou. Multidões falham aí mesmo. E quando não conseguem continuar nessa Palavra, os seus nomes são retirados do Livro da Vida.

Para esclarecer melhor esta remoção de um nome do Livro da Vida, devemos alargar os nossos pensamentos até Israel nos dias de Moisés.

Êxodo 32:30-34

E aconteceu que, no dia seguinte, Moisés disse ao povo: Vós pecastes grande pecado; agora, porém, subirei ao Senhor; porventura farei propiciação pelo vosso pecado.

Assim, tornou Moisés ao Senhor, e disse: Ora, este povo pecou pecado grande, fazendo para si deuses de ouro.

Agora, pois, perdoa o seu pecado, se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito.

Então disse o Senhor a Moisés: Aquele que pecar contra mim, a este riscarei eu do meu livro.

Vai, pois, agora, conduze este povo para onde te tenho dito; eis que o meu anjo irá adiante de ti; porém, no dia da minha visitação, visitarei neles o seu pecado.

É mais que evidente que os nomes foram e serão removidos do Livro da Vida antes que não haja mais tempo. Neste lugar em particular, foi devido à idolatria, tal como quando Dan e Efraim perderam os seus direitos como tribos, por adorarem os bezerros de ouro. Todos os que adoraram os ídolos viram os seus nomes removidos do Livro da Vida.

Quando Israel rejeitou a liderança de Deus na coluna de fogo e se voltou para adorar os bezerros de ouro, os seus nomes foram removidos do Livro da Vida. Êxodo 32:33: *Aquele que pecar contra mim, a este riscarei eu do Meu livro*. Se ir em direcção aos ídolos exige a pena da remoção de nomes do Livro da Vida, então quase de certeza que a rejeição de Jesus Cristo, como sendo o Messias, por parte de Israel, exigiria uma pena igualmente severa. É exactamente aquilo que aconteceu. Em Salmos 69, que estabelece a humilhação de Jesus, diz nos versículos 21-28:

Salmos 69:21-28

Deram-me fel por mantimento e, na minha sede, me deram a beber vinagre.

Torne-se a sua mesa diante deles em laço e, para sua inteira recompensa, em ruína.

Escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.

Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira.

Fique desolado o seu palácio; e não haja quem habite nas suas tendas.

Pois perseguem a quem afligiste, e conversam sobre a dor daqueles a quem feriste.

Acrescenta a iniquidade à iniquidade deles, e não entrem na tua justiça.

Sejam riscados do livro da vida e não sejam inscritos com os justos.

Quando os Judeus rejeitaram Jesus houve um desvio literal de Deus, em relação a eles, até aos Gentios.

Actos 13:46-48

Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era necessário que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios;

Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, para que sejas de salvação até aos confins da terra.

E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.

Isto não sugere que não haverá mais nomes das tribos de Israel que permanecem no Livro da Vida, porque muitos destes (mas não são multidões), através do princípio da eleição, estarão na era da igreja Gentia e entrarão no corpo de Jesus Cristo, mostrando que os seus nomes permaneceram, de facto, no Livro da Vida.

Também, como vamos mostrar, de acordo com o quinto selo, multidões de Judeus martirizados receberão vestes brancas e a Vida Eterna pelo Senhor. Também, os cento e quarenta e quatro mil serão selados na Sua vinda, provando que os seus nomes também não foram apagados. Mas isso é ainda melhor especificado em Salmos 69, onde são aqueles que rejeitam Cristo, malignos ou injustos, e os destruidores do Seu povo, que têm os nomes removidos.

Como Israel (o povo escolhido por Deus) na sua maioria perdeu os seus direitos ao Livro da Vida por rejeitarem Jesus, também a maioria da igreja Gentia vai também entrar em condenação com a resultante remoção dos seus nomes do Livro da Vida por rejeitarem a Palavra e, a partir daí, entrarem no movimento ecuménico mundial, que é a imagem erigida à besta.

Há outro ponto para ver aqui. No grande julgamento do Trono Branco haverá uma separação de pessoas. O Livro da Vida será aberto e outro livro será aberto.

Mateus 25:31-46

E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas;

E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos do meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado, desde a fundação do mundo;

Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber?

E quando te vimos estrangeiro, e te hospedámos? ou nu, e te vestimos?

E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

Então dirá, também, aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e os seus anjos;

Porque tive fome, e não me destes de comer, tive sede, e não me destes de beber;

Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes.

Então eles, também, lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou

com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim.

E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.

Apocalipse 20:11-15

E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles.

E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida: e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um, segundo as suas obras.

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo, esta é a segunda morte.

E aquele que não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.

Haverá tanto justos como injustos neste julgamento. Está dito assim. ESTES JUSTOS NÃO SERÃO A NOIVA, PORQUE A NOIVA ESTÁ ASSENTADA COM ELE NO JULGAMENTO.

I Coríntios 6:2-3

Não sabeis vós que os santos hão-de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas?

Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?

Apocalipse 3:21

Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo, no meu trono, assim como eu venci, e me assentei com meu Pai, no seu trono.

Veja, a noiva está com Ele no trono. Como ela vai julgar o mundo, então ela tem de estar assentada no juízo com Ele. Isso é exactamente o que Daniel viu.

Daniel 7:9-10

Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou: o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a limpa lã; o seu trono chamas de fogo, e as rodas dele fogo ardente.

Um rio de fogo manava e saía de diante dele: milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões estavam diante dele: assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.

Veja, é a mesma situação, porque os milhares de milhares que O estão a servir são a noiva, porque quem é que serve o marido a não ser a esposa?

A pergunta surge agora, por que é que estes justos estão no julgamento? Não há mais nenhum lugar em que eles possam aparecer, porque só existem duas ressurreições e, uma vez que não cumpriram os requisitos para a primeira ressurreição, devem vir na segunda, que é uma ressurreição para juízo. Aqueles que cumprem os requisitos para a primeira ressurreição (a noiva) não estão no juízo.

João 5:24

Na verdade, na verdade vos digo que, quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna (ou seja, o crente já é o receptor da Vida Eterna que tem em sua posse agora)*, e não entrará em condenação* (não irá a juízo, é o que realmente diz aqui)*, mas passou* (permanentemente) *da morte para a vida.*

Mas repare com atenção, Jesus ainda deve ter outro grupo em mente, que, numa determinada ressurreição, vai receber a Vida Eterna. Eles vão recebê-la na ressurreição, SEM A TER RECEBIDO ANTES COMO MEMBROS DA NOIVA.

João 5:28-29

Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros

ouvirão a sua voz.

E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação.

Agora, todos nós sabemos que João 5:28-29 NÃO É O RAPTO, porque só os mortos em Cristo se levantarão das sepulturas nessa altura, juntamente com a noiva viva que ainda está na terra.

I Tessalonicenses 4:16-17

Porque o mesmo Senhor descerá do céu, com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

Mas diz em João 5:28-29 que TODOS surgirão da sepultura. Esta é a mesma ressurreição que é falada em Apocalipse 20:11-15, em que OS MORTOS foram trazidos perante o Senhor e foram julgados de acordo com as suas obras e todos aqueles cujos nomes não estavam no Livro da Vida foram lançados no Lago de Fogo.

Agora vemos a questão acerca do porquê que lhes deve ser dada a Vida Eterna no juízo, já que as Epístolas parecem apontar de forma conclusiva que uma pessoa tem de possuir o Espírito de Cristo ou então perecer!

Apesar de parecer ser assim, não devemos desacreditar as palavras de Jesus que claramente estabelecem que há alguns que se encontram no Livro da Vida que ou vão receber a Vida Eterna antes da ressurreição geral ou então vão receber depois. Paulo não foge a esta verdade, porque afirma claramente aos Filipenses:

Filipenses 3:11

Para ver se, de alguma maneira, posso chegar à ressurreição dos mortos.

Agora, esta afirmação é bastante peculiar. Todos nós sabemos que TODOS estaremos numa ressurreição, quer queiramos quer não. Todos serão ressuscitados. Assim, Paulo quase que mal podia dizer: "Para ver se, DE ALGUMA MANEIRA, posso chegar à ressurreição dos mortos." A verdade é que ele não está a dizer isso. A leitura literal é: "Para ver se, de alguma maneira, posso chegar à ressurreição de entre os mortos." Isto não é chegar à ressurreição geral, ou à segunda ressurreição, mas é chegar à primeira ressurreição, da qual é dito:

Apocalipse 20:6

Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição: sobre este, não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

A primeira ressurreição não tem nada que ver com a segunda morte. Isso é no final dos mil anos quando TODOS OS OUTROS mortos vivem novamente. E naquele dia haverá aqueles que se levantam para a Vida Eterna e os outros que são apanhados pela segunda morte. Agora, nós não precisamos de adivinhar quem são aqueles que recebem a vida na segunda ressurreição. É-nos dito que lhes é dada na base de que foram gentis e bons para os "Irmãos". Aqueles que são ressuscitados e lançados no Lago de Fogo serão tratados assim porque maltrataram os "Irmãos". Já que esta é a Palavra de Deus, nós simplesmente aceitamos. Não há argumentação aqui, é apenas uma simples afirmação de um facto.

Para esclarecer melhor, repare especificamente nas palavras de Mateus 25:31-46. Não diz que um pastor está literalmente a separar as ovelhas dos bodes, mas diz que é COMO um pastor a separar as ovelhas dos bodes. Estas não são ovelhas, neste tempo em particular (o Julgamento do Trono Branco). As ovelhas estão no Seu aprisco, ouviram a Sua voz (a Palavra) e seguiram-No. ELAS JÁ TÊM VIDA ETERNA E NÃO PODEM ENTRAR EM JUÍZO. Mas estas NÃO têm Vida Eterna e estão em juízo. É-lhes permitido ENTRAR NA Vida Eterna.

Mas com que base é que entram na Vida Eterna? É claro que não é pelo facto de já terem a Sua vida como a noiva tem, mas recebem-na porque foram gentis para com os Seus irmãos. Eles não são Seus irmãos: isso faria deles co-herdeiros com Jesus. Eles NÃO são herdeiros de nada, a não ser da vida. Eles não partilham nenhum trono, etc., com Ele. OS SEUS NOMES TÊM DE TER ESTADO NO LIVRO DA VIDA E NÃO FORAM REMOVIDOS. Agora, por causa do seu amor pelo povo de Deus, eles são reconhecidos e salvos. Não há dúvida que serviram e ajudaram os filhos de Deus. Talvez como Nicodemos e Gamaliel, eles defenderam os filhos numa altura de aflição.

Se isto parece chegar à "restituição," veja com atenção agora, porque o ímpio NÃO é restituído, mas é lançado no Lago de Fogo. Os nomes de muitos desses que são destruídos estavam também no Livro da Vida; mas eles foram riscados porque não conseguiram honrar o povo de Deus que estava a viver a Palavra manifestada (epístolas vivas) para o seu dia.

Agora, vamos ser muito claros aqui. Estas não são as nações a ser julgadas e a entrar no Milénio, porque refugiaram e ajudaram os Judeus. Isso é muito claro, por causa da conclusão destes versículos.

Mateus 25:46

> *E irão estes* (os ímpios) *para o tormento eterno* (o Lago de Fogo), *mas os justos para a vida eterna.*

Não há registo de DOIS juízos estabelecidos, onde os ímpios são lançados no Lago de Fogo. Só a besta e o falso profeta são julgados no final da grande tribulação. Não, isto é o julgamento do Trono Branco, e eles são julgados de acordo com aquilo que está escrito nos livros.

É a segunda ressurreição em que as "almas debaixo do altar", como determinado no quinto selo (Apocalipse 6:9-11), recebem vestes brancas e, claro, a Vida Eterna, ou então as vestes brancas não fariam sentido.

Apocalipse 6:9-11

> *E, havendo aberto o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram.*
>
> *E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Senhor, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?*
>
> *E foram dadas, a cada um, compridas vestes brancas, e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram.*

Agora, repare, em particular, que nenhum destes debaixo do altar foram mortos pelo testemunho de Jesus. Eles não eram como Antipas, que foi morto por guardar o Seu Nome. Estes não são nascidos de novo, com a Vida Eterna como sua possessão. Eles surgiram na ressurreição e receberam vida, por causa da sua posição na Palavra. E repare como estes clamam por vingança. Eles não podem ser do mesmo grupo que a noiva. A noiva dá a outra face e clama: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Estes são Judeus. Têm de ser porque estão no quinto selo e é no quarto selo que a noiva Gentia vai no rapto. Assim, estes Judeus não são nascidos do Seu Espírito. Eles nem sequer crêem que Jesus é o Messias. Mas, porque Deus os cegou por amor dos Gentios, Deus deu-lhes a Vida Eterna, na base de que apesar de não poderem vir a Ele, ainda assim foram verdadeiramente fiéis a toda a Palavra que conheciam e morreram por isso, como multidões que morreram devido a Hitler, Estaline, etc., e ainda vão morrer mais.

É na segunda ressurreição que as cinco virgens néscias aparecem. Repare que eram virgens. Elas não tinham o Espírito Santo e, por isso, não estavam na noiva, enquanto que as cinco sábias, que tinham azeite, tornaram-se parte dessa noiva. Mas estas pessoas, sendo um povo separado, que ama a Deus, e tentando permanecer na Palavra, de acordo com aquilo que conheciam, e sendo um auxílio na obra do Senhor, surgirão no fim do tempo. Eles vão perder o Milénio, que pode começar a ver, por estas verdades, que é muito mais importante e maravilhoso do que alguma vez pensamos ou acreditamos.

Todas estas pessoas tinham os seus nomes no Livro da Vida e os seus nomes permaneceram lá. Mas quais foram os nomes que não permaneceram? Aqueles das igrejas do sistema mundial, que lutaram contra a noiva, vão ser os nomes que são removidos. São esses que vão perder. Eles vão ser lançados no Lago de Fogo.

Agora, vamos dar mais um passo, mas antes vamos examinar as nossas provas até agora. Em primeiro lugar, sabemos de certeza absoluta que o propósito de Deus se baseia na eleição. Foi proposto em Si mesmo. Foi o propósito de Deus para gerar um povo como Ele mesmo que seria uma Noiva Palavra. Ela foi escolhida antes da fundação do mundo NELE. Ela foi conhecida antecipadamente e foi amada antes de ser gerada durante as eras sobre a terra. Ela foi redimida pelo Seu sangue e NUNCA pode entrar em condenação. Ela nunca pode estar em juízo porque o pecado não lhe pode ser imputado.

Romanos 4:8

> *Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.*

Mas, de facto, ela estará com Ele no Seu trono de juízo, julgando o mundo e até os Anjos. O nome dela (cada um dos seus membros) foi escrito numa secção do Livro da Vida do Cordeiro antes da

fundação do mundo.

Em segundo lugar, há outra categoria. Os nomes deles também estão no Livro da Vida e eles vão surgir na segunda ressurreição. Essas são as virgens néscias e os justos, como é falado em Mateus 25. Nesta categoria estão também aqueles que não adoram a besta nem se envolvem com o sistema do anticristo, mas morrem pela fé deles apesar de não estarem na noiva, não tendo nascido de novo. Mas eles vão surgir na segunda ressurreição e vão entrar na Vida Eterna.

Em terceiro lugar, há os Cristãos fronteiriços, tal como vimos com Israel a sair do Egipto. Estes tinham os seus nomes no Livro da Vida e as suas obras escritas nos livros. Estes, tendo falhado em obedecer a Deus e estando vazios do Espírito - ainda que os sinais e os prodígios estivessem no meio deles - vão ter os seus nomes removidos do Livro da Vida. Entre este grupo estarão aqueles como Judas que, apesar de estarem completamente vazios do Espírito, porém religiosos, vão ter a manifestação nas suas vidas e, apesar de estarem nos livros, não foram eleitos NELE. Tal como Balaão, que também estará nesse grupo.

Em quarto lugar, e para terminar, são aqueles cujos nomes nunca estiveram nem nunca vão estar escritos nos livros. Esses encontram-se em Apocalipse 13:8 e Apocalipse 17:8.

Apocalipse 13:8, 17:8

> *E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo.*
>
> *A besta que viste, foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá.*

Jesus disse que um certo grupo ia aceitar alguém que viesse em seu próprio nome. Esse é o anticristo. E é exactamente o que diz acerca deles em Apocalipse 13:8 e 17:8. Estes foram ordenados por Deus, mas não para a eleição. E com este grupo estão aqueles que são como Faraó.

Romanos 9:17, 22

> *Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei…*
>
> *…os vasos da ira, preparados para a perdição.*

Nenhum destes seria colocado nos registos da vida. Eu não estou a dizer que não há nenhum registo deles. Sem dúvida que há alguma espécie de registo acerca deles, mas NÃO É NOS REGISTOS DA VIDA. O propósito da existência deles foi visto de forma superficial no resto deste livro, mas podemos acrescentar mais duas Escrituras.

Provérbios 16:4

> *O Senhor fez o ímpio para o dia do mal.*

Jó 21:30

> *O mau é preservado para o dia da destruição, e arrebatado no dia do furor?*

Já que esta porção da Palavra é difícil de entender para a mente humana, tem de ser aceite e crido pela fé. Alguns ficarão ofendidos por aquilo que eu tenho mostrado, porque não entendem a soberania de Deus que estabelece que DEUS É DEUS e, porque Ele é Deus, não se pode vencer os Seus desígnios nem impedir a Sua vontade e o Seu propósito; mas Ele, sendo omnipotente, governa sobre TODOS os assuntos e está a fazer aquilo que Ele quer com toda a Sua criação, porque todos foram criados a Seu bel prazer. Por isso, como Paulo diz: "Se Deus pegar num pedaço de barro e fizer desse mesmo pedaço um vaso para honra e outro vaso para desonra, quem se pode ofender e clamar contra Ele?" Que Ele tem o direito de o fazer, baseado apenas na criação, não podemos negar. No entanto, Ele foi ainda mais longe, porque, de acordo com Romanos 14:7-9, temos a prova irrefutável de que Jesus pagou o preço da compra do mundo inteiro e, por isso, Ele pode fazer como Ele quiser com os que são Dele.

Romanos 14:7-9

> *Porque, nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.*
>
> *Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.*
>
> *Foi para isto que morreu Cristo, e ressuscitou e tornou a viver: para ser Senhor, TANTO DOS MORTOS COMO DOS VIVOS.* (Posse, NÃO se está a falar de relação aqui.)

João 17:2

Assim como lhe deste poder SOBRE TODA A CARNE, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste.

Agora, se imputarmos a omnisciência a Deus, devemos também aceitar que Ele é perfeito em sabedoria e em justiça. Este plano de eleição e de reprovação é a sabedoria de Deus revelada em todas as eras, até mesmo como diz em Efésios 1:3-11:

Efésios 1:3-11

Bendito o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, nos lugares celestiais, em Cristo;

Como, também, nos elegeu nele, antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis, diante dele em amor;

E nos predestinou para filhos de adopção, por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito da sua vontade,

Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si, no amado;

Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça,

Que ele fez abundar para connosco, em toda a SABEDORIA e prudência;

Descobrindo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,

De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra;

Nele, digo, em quem, também, fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade.

Assim, se Deus tem designado que haverá aqueles cujos nomes estão colocados numa secção do Livro da Vida do Cordeiro e não podem ser apagados porque eles são os nomes da Sua noiva, então devemos aceitar isso.

Se também diz que há aqueles cujos nomes foram colocados no registo do Livro da Vida, mas no conhecimento antecipado de Deus deviam cair e ter os seus nomes removidos, nós devemos aceitar isso. E se há aqueles cujos nomes NUNCA foram colocados num registo de vida, devemos também aceitar isso.

E se há aqueles que vão entrar na Vida Eterna depois do julgamento do Trono Branco apenas por serem bons e gentis e justos para com os eleitos de Deus, que são irmãos Dele, então apenas temos de aceitar isso. PORQUE QUEM CONHECE A MENTE DO SENHOR PARA QUE O INSTRUA? Vamos antes ser sujeitos na fé Àquele Que é o nosso Pai e vive.

Para entender este tema, de forma ainda mais clara, será inteligente agora abordá-lo a partir do ponto de vista da igreja ao longo das eras. Até agora temos estado a pensar em termos da remoção de nomes de indivíduos. Agora queremos considerar não os indivíduos, mas os grupos representados na igreja. Para o fazer, vamos comparar a igreja ao longo das eras com uma planta de trigo.

Um grão de trigo é plantado com o fim de que, um simples grão de trigo, vá reproduzir-se e multiplicar-se através de um certo processo, durante um certo período de tempo. Essa semente vai morrer, mas, ao morrer, a vida que estava nela vai surgir numa planta que, por sua vez, será a transportadora ou vai carregar essa vida que tem de voltar ao original de uma forma multiplicada. Jesus, a grande Semente Real, morreu. Esse Inigualável, Que é a vida da igreja, está no meio dela ao longo das sete eras da igreja, dando a Sua vida à igreja (a transportadora ou quem vai carregar) de forma a que a Sua própria vida seja reproduzida em corpos semelhantes ao Seu na ressurreição. É na ressurreição que a Semente Real vai ver muitas sementes reais como Ele e eles vão ser como Ele é, porque João diz: "nós seremos como Ele." É disso que João Baptista estava a falar quando disse que Jesus ia ajuntar o trigo no celeiro. Essa foi a ressurreição, onde os redimidos que tinham sido eleitos para a Vida Eterna vieram.

Agora, então, o registo desta planta de trigo, cujo fim é reproduzir a semente original de forma multiplicada, é O LIVRO DA VIDA. Eu repito: a história ou o registo desta planta de trigo é o Livro da Vida, do qual uma parte do Livro da Vida é o REGISTO DA VIDA ETERNA (uma secção do Livro da Vida). Isto é visível, de forma convincente, ao se examinar a planta de trigo. Uma simples semente é semeada. Em breve vê-se um rebento. Mas essa ainda não é a planta de trigo. Depois cresce até ficar um talo.

Isto ainda não é o trigo. A vida está lá, mas não é o trigo. Depois, no final do talo está um pequeno espinho que dá uma borla. Continua a ser uma planta de trigo, mas ainda não há trigo. Depois a planta é polinizada e vemos a palha a crescer. Isto parece-se mesmo com o trigo, mas ainda não é a semente. Depois forma-se o trigo na casca. Agora está de volta àquilo que era originalmente. Agora, o trigo maduro é colhido.

Jesus Cristo morreu. Ele deu a Sua vida. Essa vida devia voltar sobre a igreja e trazer muitos filhos, como Ele mesmo, à glória na ressurreição. Mas, tal como a semente de trigo teve de ter um transportador para gerar a semente de trigo multiplicada, assim também teve de haver uma igreja que seria a transportadora da vida de Cristo. Tal como o rebento, o talo, a borla e as cascas foram os transportadores da semente, mas NÃO eram a própria semente, o grupo da igreja tem sido, ao longo das eras, o transportador da verdadeira SEMENTE, apesar de não ser a própria Semente. É por isso que podemos dizer que o Livro da Vida é TODA a planta de TRIGO.

Vamos ver isso novamente. Aqui está essa semente original que foi plantada. Produziu um rebento. Não era esse o fim. Produziu um talo, também não era esse o fim. Aqui vêm cascas, na qual o trigo se deve formar. Não era esse o fim. Apareceu a borla. DEPOIS O PÓLEN CAI SOBRE AQUELES PISTILOS. PARTE DAQUELA PLANTA É VIVIFICADA. ALGO DAQUELA SEMENTE ORIGINAL QUE PASSOU PELO RESTO DA PLANTA TRANSFORMA-SE EM SEMENTE. Por que é que a planta inteira não se tornou semente? Porque foi criada com aquela finalidade. Apenas parte daquela planta pode voltar a ser semente, porque apenas parte daquela PLANTA DE TRIGO É TRIGO DA VIDA ETERNA.

Você tem um tipo perfeito em Israel a sair do Egipto. Eles saíram com o tamanho de cerca de dois milhões. TODOS escaparam através do sangue do sacrifício. TODOS foram baptizados no Mar Vermelho; TODOS saíram da água a disfrutar da manifestação e das bênçãos do Espírito Santo; TODOS comeram comida de anjo; TODOS beberam da rocha que os seguia. No entanto, excepto por uns poucos, eles não passaram de transportadores dos filhos que os deviam suceder e entrar na terra de Canaã. NEM todo o Israel é Israel. E todos, excepto uma minoria, viram os seus nomes riscados do Livro da Vida.

Nós temos o mesmo hoje na igreja. Os nomes vão ser riscados do Livro da Vida. Não há nomes que vão ser riscados do Livro da Vida Eterna, porque esse é outro registo, apesar de estar contido no Livro da Vida.

I João 5:11-12

> *E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.*
>
> *Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.*

E aqueles que têm essa vida estavam NELE antes da fundação do mundo. ELES FORAM ESCOLHIDOS NELE ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO. Essa GRANDE SEMENTE REAL, Jesus Cristo, foi plantada (Ele morreu) e essa vida que estava Nele passou pela planta de trigo e está a reproduzir-se em multidões de sementes de trigo, tendo a mesma vida neles, e sendo como o Original porque, pelo Espírito, são originais.

Agora, podemos ver por que é que os redimidos (comprados pelo proprietário original), a noiva (ela estava Nele, como Eva estava em Adão), não pode ter os seus "nomes-membro" tirados do registo. Ela faz parte Dele. Ela está no trono. Ela nunca pode ser julgada. Cada um na noiva é membro Dele e Ele não perde nenhum deles (João 6:39).

Mas não acontece assim em relação a "todos" os que estão no Livro da Vida. Porque entre eles há mesmo aqueles como Judas, etc., que fazem parte do registo, mas os seus nomes são removidos. Conseguimos ver aqueles que entram nos últimos dias e, depois de terem feito obras maravilhosas, Jesus vai dizer que nunca os conheceu. Não significa que Ele não tinha conhecimento acerca deles. A Sua omnisciência não contempla isso; mas eles não foram conhecidos antecipadamente como estando na noiva; e nunca foram conhecidos antecipadamente como estando entre os justos da segunda ressurreição. Não produziram fruto (porque estavam fora da Palavra, não permaneceram nela) e eles, por isso, foram condenados à morte.

Então, como já mostramos antes, há aqueles que defenderam a noiva e foram um auxílio e conforto para ela. Esses viram os seus nomes permanecer no Livro da Vida e entram na vida eterna. Finalmente, há aqueles como Faraó que nunca tiveram os seus nomes no Livro da Vida e estes são também lançados no Lago de Fogo.

Assim, o grão de trigo, que se tornou uma planta para a colheita, é o registo da igreja. E apesar de nem toda a planta de trigo ser semente de trigo, e como nem toda a planta é usada na colheita, a igreja será assim: nem toda a igreja faz parte da noiva, nem a toda é dada Vida Eterna, mas uma PARTE dela é ajuntada no celeiro e uma PARTE dela é guardada para que possa entrar na Vida Eterna na segunda ressurreição e PARTE dela, que é contada como palha, é queimada no Lago de Fogo.

E isto é exactamente aquilo que João Baptista e Jesus disseram, porque João disse que o trigo seria ajuntado e a palha queimada. Jesus disse: "Atai o joio e depois ajuntai o trigo." O movimento ecuménico vai atar as igrejas do joio em molhos, porque o joio deve ser atado PRIMEIRO e, apesar de que o seu fim é para ser queimado, eles não são queimados quando são atados, mas são guardados para uma data posterior, que é no final dos mil anos, ou na segunda ressurreição. Mas, quando o joio é atado, o rapto pode acontecer e de facto acontece algures entre o joio ser atado e a revelação do anticristo.

Depois virá o dia em que TODOS estarão reunidos, como se vê em Daniel 7:10. O Rei estará lá com a Sua noiva e à frente deles estarão multidões que serão julgadas. Sim, TODOS estão ali. Todos os livros serão abertos. É feita uma demonstração final de TODOS. A colheita, de facto, está terminada. Os livros, que foram abertos, são então fechados.

Para concluir este tema por agora, deixe-me referir uma afirmação feita no princípio, onde eu disse que nenhuma Escritura falava do Senhor, PRESENTEMENTE, a compilar um registo de nomes. De facto, é assim. No entanto, há uma Escritura que aponta para uma futura compilação. Está no Salmo oitenta e sete. Este Salmo fala do Senhor a escrever os nomes de todos os que nasceram em Sião. Não pode ser presumido, de forma nenhuma, que Deus tem de esperar até ao final das eras ou até esse período de tempo a tratar com Sião, para conhecer todos os que podem nascer em Sião. Mais uma vez, isso ia contra a omnisciência. É claro que Ele conhece todos os que compõem esse número. Mas o que é isso? Não é simplesmente a lista revista onde Deus simplesmente coloca num novo registo esses nomes que permaneceram após a segunda ressurreição e que pertenciam a Sião? É claro que sim.

"E eu confessarei o seu nome diante de Meu Pai e dos Seus anjos." Uma lista lida no Céu!

Jó 14:14-15

> *Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança.*
>
> *Chamar-me-ias, e eu te responderia: afeiçoa-te à obra das tuas mãos.*

O Grande Pastor está a chamar as Suas ovelhas pelo nome. A voz da criação de Deus está a chamá-los do pó ou a mudar os seus átomos apesar de não terem adormecido. É o arrebatamento. É a grande Ceia das Bodas do Cordeiro e da Sua noiva.

Mas o rapto não é a única lista a ser chamada. Lá, na segunda ressurreição, no grande julgamento do Trono Branco, os nomes vão ser confessados diante do Pai e dos Seus Anjos.

Agora, já me foi dito pelos que são entendidos, que o som mais doce para um ouvido humano é o som do nome dessa pessoa. As pessoas gostam mesmo de ouvir os seus nomes diante do público. Gostam mesmo de ser aclamados. Mas nenhuma voz terrena vai dizer o seu nome de uma forma tão doce como a voz de Deus, se o seu nome estiver no Livro da Vida e permanecer lá para ser revelado diante dos santos Anjos. Que dia vai ser quando ouvirmos Jesus dizer: "Pai, eles confessaram o Meu Nome diante dos homens nos dias da sua peregrinação na terra. Agora, eu vou confessar os nomes deles diante de Ti e diante de todos os Anjos celestiais."

"Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas." Mais uma vez, o Espírito falou. Mais uma vez, fizemos uma revisão do registo daquilo que o Espírito disse noutra era. E vimos que o registo está correcto. Mais uma era passou e foi cumprida exactamente como Ele disse que ia ser. Que consolação que é para nós, que esperamos pertencer à noiva do último dia, porque faz com que os nossos corações saltem de alegria por Ele ser fiel e cumprir cada uma das Suas promessas. Se Ele foi fiel e verdadeiro para esses da Era de Sardes, então Ele é também verdadeiro para esta nossa era. Se eles, pela Sua graça e poder, vão ser recebidos e elogiados por Ele, então nós também vamos. Vamos por isso até à perfeição e vamos encontrar o Senhor nos ares e estar para sempre com Ele.